

GALINHEI!

2.500 ENDEREÇOS INTERNET

BBS

magazine
ANO 1 Nº 4 - NOVEMBRO/1995 MANDIC BBS EDITORA MANDIC S.A. 1995

O rock do Ultraje a Rigor faz solo na rede

Prepare seu Macintosh para a Internet

Confira o teste dos modems 28.8 kbps

A VERDADE SOBRE OS INVASORES DE MICROS

HACKER

Divididos entre o bem e o mal, eles desafiam a segurança dos sistemas em todo o mundo





MANDIC

I N T E R N E T

Bem-vindo ao mundo.

Informações, conferências,
mensagens, amigos, compras
e tudo aquilo que você nem
imagina, ao alcance dos olhos
e na ponta dos dedos.

"Internet-se" via MANDIC Internet
e acompanhe o mundo on-line.

INTERNET (011)

011 - 816 3911

ACESSO ACIMA 300KM

0800 - 16 3911

VOZ (011)

870 0888

FAX (011)

816 3245

mandic@mandic.com.br

<http://www.mandic.com.br>

Telnet: bbs.mandic.com.br



E-MAIL

Dicas para limpar os arquivos inúteis do Windows e os comandos básicos do chat 6

CONFERÊNCIAS

ULTRAJE

Rock'n'Net

Fã-clube virtual. É o que promete a banda Ultraje a Rigor, que inaugurou uma conferência própria em outubro. As trocas de mensagens estão rolando soltas entre os usuários e os roqueiros 8

GAMES

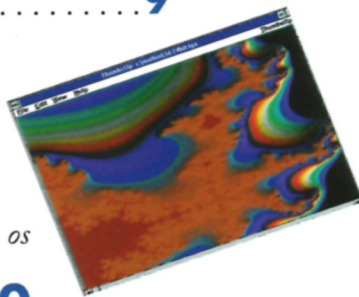
Finalistas a postos

As fases finais e semifinais dos campeonatos off-line e os jogos que serão lançados neste Natal nos EUA 9

MULTIMÍDIA

Clique aqui para ver e ouvir

Um roteiro "testado e aprovado" para você pegar os arquivos mais quentes da conferência 10



CAPA

Da ficção para a vida virtual

Tudo o que você queria saber sobre o hacker, esse personagem dos anos 90 que pode ser visto como herói ou vilão e que entende como ninguém de computadores e comunicação on-line. Veja também como se proteger na Internet 12



SERVIÇOS

O Mandic BBS já conta com uma caixa postal ligada diretamente à Internet. 18

NETQUETA

Evite vexames on-line

Algumas regrinhas para quem deseja aprimorar o comportamento on-line 20

BIT POR BIT

Como montar um BBS

Os passos importantes para você montar o seu próprio BBS 22

Preparando o Macintosh para surfar na Internet

Este artigo dá a fórmula para a configuração do seu pacote de navegação 24



TESTE

Os profissionais da conexão

Os modems de 28.8 kbps, top de linha dos fabricantes, se enfrentam em uma disputa acirrada. Confira! 26

PRODUTOS & NEGÓCIOS

Epson anuncia que montará micros no Brasil ... 30

LIVROS

Mais dois livros sobre o ciberespaço: "Usando a Internet" e "Ciberlife!" 32

PERSONA José Pires Alvim Neto, consultor de informática, escreve sobre o futuro da comunicação on-line 34

Editor e Diretor Responsável
Helder Lima**Diretor Executivo**
Silvério Rocha**Conselho Editorial**
Aleksandar Mandic, Eder Santin,
Helder Lima, Marcos de Sousa e
Silvério Rocha**Editores assistentes**
Eder Santin e Marcos de Sousa**Reportagem e Redação**
Regina Rocha, Silvério Rocha,
Marcos de Sousa e Eder Santin**Projeto gráfico**
Mozart Latorre**Edição de arte**
Hiro Okita**Colaboram nesta edição:**
Marcelo Kohen (teste)
Guilherme Silberstein (games)
Sergio Gallo (bit por bit)
Christian Asmussen (bit por bit)
Sofia Mattos (fotografia)
Ted Graphics (ilustrações)**Publicidade**
Renato Pereira Lima**Redação e Publicidade**
Rua General Flores, 290 cj. 102 -
Bom Retiro - São Paulo - SP -
CEP 01129-010 -
fone (011) 220-0381 e 931-9291
fone/fax (011) 220-6642**Mandic BBS**
fone (011) 870-0888
fax (011) 816-3245**Editoração eletrônica**
HO - artes gráficas
fone (011) 275-0233**Fotolito**
GraphBox - fone (011) 275-5589**Impressão e Acabamento**
Pancron - fone (011) 270-5544**BBS Magazine** é uma
publicação mensal da
Editora Mandarim**Página Web**
<http://www.mandic.com.br>**E-mail BBS Magazine**
BBSM@mandic.com.br**E-mail Mandic BBS**
Mandic@mandic.com.br**Telnet Mandic BBS**
BBS.mandic.com.brOs textos assinados não
expressam necessariamente a
opinião da revista**Tiragem desta edição**
20 mil exemplares

Bomb, bomb

Leita a conexão com a Internet, muitos usuários perguntam: "Como encontrar pessoas e empresas interessantes nesta que é a maior rede de computadores do mundo?" Por isso, BBS Magazine está brindando seus leitores com 2.500 endereços eletrônicos, que podem ser o início de uma longa jornada de encontros, contatos, suporte etc. Para o leitor que adquiriu a revista nas bancas ou por assinatura (opção oferecida a partir deste mês), os endereços estão disponíveis em um disquete que acompanha o exemplar. Já os usuários do Mandic BBS podem obter os mesmos endereços no próprio sistema (via download). Se você já usa o sistema Mandic, os endereços serão de utilidade imediata. O desempenho do Mandic BBS, por sua vez, melhorou. Desde o dia 21 de outubro, opera com um moderno switcher de 100 megabits no seu barramento. Além disso, outras iniciativas vêm sendo tomadas para a sua expansão interna, objetivando garantir cada vez mais qualidade de acesso. A conexão, por exemplo, entre o Mandic BBS e a Internet, cujos



servidores são máquinas da Sun, ganhou um pentium e assim por diante. Hoje, qualquer empresa de comunicação on-line que não esteja disposta a investir em tecnologia corre o risco de ficar para trás em poucos meses. Por enquanto, o maior problema é que o crescimento desse mercado está esbarrando na infra-estrutura do país e isso, certamente, não depende apenas da iniciativa empresarial. Nesta edição de BBS Magazine destacamos um tema especial e instigante: o mundo dos hackers, suas idéias e sua linguagem. O assunto deverá ganhar destaque nos próximos meses, porque cibercrimes do mundo todo já começam a discutir a segurança na Internet. As empresas de cartões de crédito estão promovendo uma grande pesquisa para dotar a rede de segurança e, em um ano, teremos novidades. Isso permitirá que o ciberespaço se torne uma "verdadeira" praça de negócios.

Aleksandar Mandic

ARQUIVOS INÚTEIS

Tenho instalado vários programas "shareware" para Windows em meu computador e percebi que a maioria deles acrescenta vários arquivos nos diretórios windows e windows\system. Quando apago um programa, fica muito difícil descobrir quais os arquivos se tornaram inúteis nesses diretórios que mencionei e que, portanto, ficam apenas ocupando espaço no HD. Alguém poderia me dar uma dica de como eliminar essas bibliotecas e outros arquivos inúteis?

Mário Silagi

No Mandic tem um programa que localiza as DLL que não estão sendo chamadas por nenhum programa. O nome do arquivo é FDDLLS.ZIP. Nunca utilizei. Estou mandando para você cópia de uma mensagem entre dois usuários que pode te ajudar a mexer nele:

- Eu li não sei em que mensagem, que o aplicativo FDDLLS.EXE procura as DLLs sem uso no Windows, baixei o FDDLLS.ZIP mas ele vem sem help e eu não consegui entender como ele funciona. São mostradas DLLs de várias cores. Quais são as DLLs que eu posso excluir?

- Aquelas com chamada "zero", mas só exclua após a "quarentena" de uma semana, pelo menos, porque tem algumas com chamada zero que são necessárias. Quanto às cores, o azul são os repetidos e os vermelhos os errados, falta alguma coisa neles.

(Luís Eduardo Pontes - João Pessoa/PB)

ARQUIVO QUE PODE AJUDAR...

Quando descompacto um arquivo baixado do BBS, aparece um arquivo com o nome FILE_ID.DIZ. Para que serve? Posso simplesmente deletá-lo?

Luís Pontes

Se você experimentar dar um "TYPE FILE_ID.DIZ", verá que ele contém a descrição do arquivo que você acabou de baixar. Na verdade, a extensão .DIZ significa "description in zip", isto é, descrição contida no arquivo ZIP. Não só ZIP, mas todos os outros formatos, como ARJ, RAR, etc... Resumindo: serve apenas para saber quais foram os arquivos baixados e o que eles são.

(Alexandre Arima)

CÓPIA ASSEGURADA

Por segurança, sempre faço uma cópia dos disquetes originais dos programas que adquiero. Alguém poderia me informar como posso fazer a cópia dos 13 disquetes do Windows 95? PS: não é pirataria...

Cláudio Max

Não sei porque, mas a Microsoft usou um padrão de formatação diferente nos disquetes do Windows 95. Acho que é padrão nos outros ambientes de 32 bits como o OS/2 da IBM e o System 7 do Mac; ou então, foi para dificultar a cópia mesmo. Baixe o arquivo WinIma21.zip da conferência Windows 95 no Mandic; ele faz a cópia dos discos do Windows 95.

(Antonio Abrão)

DICAS DE CHAT

Ontem entrei pela primeira vez em um "chat". Confesso que fiquei perdido, mas fascinado! Gostaria de conhecer os comandos básicos e como "entrar nessa", ou como conseguir algum manual que me desse tais informações.

Valmor Santos

Aqui vai o que você pediu sobre o bate-papo entre usuários:

- Para ficar disponível para Chat: CHAT A
 - Para ficar indisponível para Chat: CHAT U
 - Para saber quem está acessando o BBS: WHO
 - Para entrar em Chat: CHAT G
 - Comandos quando já estiver em CHAT:
 - Para chamar alguém para o Chat: <Esc> CALL
 - Para tornar o Chat privativo (ninguém mais entra): <Esc> PR
 - Ignorar alguém (não tem retorno, só desconectando): <Esc> IGNORE
 - Mensagem privativa: <Esc> SE
 - Para sair do CHAT: <Esc> Q
- Digite o comando HELP CHAT para outras informações.
- (Csongor Gyuricza)

GRAVAÇÃO DE TELAS

Num determinado momento em que estou navegando pelo Mandic BBS, desejo gravar a tela que está sendo apresentada; qual software utilizar?

Celso Bonfa

- 304 Ultraje
- 305 Off Road
- 306 Netscape
- 307 Vestibulares
- 308 Vampirismo

Bom, com 99% dos softwares de comunicação dá para fazer isso, mas vou explicar como se usa o TELEMATE (que tem no BBS, na conferência Modem), porque eu o acho muito bom. Quando você quiser gravar algo, dê Scroll Back (volta a tela com o comando ALT+B) e, com o mouse, selecione a área que deseja. Daí, dê o comando ALT+E e vá no editor de textos do Telemate, onde você deve "dar um paste" do que copiou e salvar em formato txt.

(Csongor Gyuricza)

TELNET SEM TAXA

Gostaria de saber se ao usar o Telnet via Mandic em uma ligação aos EUA, por exemplo, pago alguma taxa telefônica por isso. Se há taxa, de quanto é?

Jaime Berenstein

Não, não há taxa nenhuma, porque na verdade não é uma "ligação", mas uma conexão e na Internet tanto faz se você está ligando da USP ou do Japão... O comando TELNET (usado para entrar em outra máquina) não é taxado, funciona como se fosse o comando CHAT. Ou seja, é mais uma ferramenta do Mandic BBS.

(Csongor Gyuricza)

NAVEGAÇÃO EM RITMO LENTO

Estou fazendo alguma coisa errada, ou a navegação pela WWW é lenta "pacas"?

Carlos Laurentys

Infelizmente a conexão com a Internet está realmente lenta. Já vi mensagens de pessoas reclamando da estrutura do Mandic, mas acesso a Internet pelo site da Câmara Americana de Comércio e também é lento. Estou conseguindo taxas de 300 a 500 bps.

Acredito que o problema seja devido à largura de banda do backbone, aqui de São Paulo, ou do Brasil, porque até os sites brasileiros estão uma lerdreza... Fazer download pelo Netscape, eu já desisti. Até aqueles arquivinhos de 100k (.wav), eu não "puxo" mais.

(Celso Leite)

NETSCAPE OFF-LINE

Retirei os arquivos para acesso à Internet via Mandic. Tudo está funcionando bem. Agora, uma dúvida. O programa está pré-configurado para chamar o Mandic; como fazer para funcionar apenas o Netscape, sem essa conexão? Por exemplo, para ver arquivo .htm. Ou seja, como carregar o "Netscape off-line"?

Eduardo Mello

Vá ao Dialler->Options e selecione: "No automatic login". Isso fará com que

o script de login não seja executado automaticamente, quando o Trumpet iniciar, só quando você mandar. Depois vá ao menu File->Setup e ao quadro "Online status detection" e selecione "None". Isso fará com que o Trumpet ache que está on-line, mesmo sem que a conexão tenha sido feita, e libere a execução do Netscape.

(Luiz Marcondes)

DEPENDE DA MENSAGEM...

Por que às vezes no Mandic BBS o sistema me pergunta se a mensagem

que estou enviando será privada ou pública, e às vezes não? Quando o sistema não pergunta, a mensagem será pública, ou seja, todo mundo poderá ter acesso?

Alexandre Spartani

Tudo depende da conferência em que você está. Na conferência Dúvidas não há mensagens privativas, para que todos possam se beneficiar das soluções apresentadas. Daí que se a mensagem for pública, todos terão acesso, sim. Já na conferência Embratel (E-Mail) somente há mensagens privativas.

(Sysop)

Em terra de olho quem tem um cego... erre!

Eu não perdi a memória...Está em backup...Em algum diskette

Para gerenciar a energia em seu computador pessoal, você precisa de um mordomo de confiança

Elegante e compacto

Único com display de cristal líquido

Acionamento do inversor sem rede presente

Dip Switch para ajuste de tensão de saída

Porta de interface DB9

Sistema completo de proteção contra surtos

Tecnologia SMT



Promoção
Mandic BBS
500 VA para configurar
2 micros e 1 impressora
ligue
885 9495

Alfred,

o No-Break ao seu dispor

AM
AMPLIMAG

**33 anos fornecendo
sistemas de pura Energia**

AMPLIMAG CONTROLES ELETRÔNICOS LTDA

Fábrica: Manoel Beckman, 70 - Osasco - 06230-040- SP - Fone (011) 707 6669 - Fax (011) 706 9496

Vendas: Carlos Steinen, 536 - São Paulo - 04004-012 - SP - Fone/Fax (011) 885 9495

Jesus Carlos



O grupo, antes de um show em São Paulo: troca de mensagem é o forte da conferência

Ultraje

Rock'n'Net

→ A primeira banda de rock no Brasil a invadir o ciberespaço, na “estação” do Mandic BBS, é o Ultraje a Rigor, que vem “encontrar” os usuários com muita troca de mensagens, agendas de shows, arquivos com letras de músicas, fotos e tudo o mais que possa agradar aos fãs. A conferência Ultraje entrou no ar em outubro e já tem uma dinâmica própria, com figurinhas trocadas entre usuários e integrantes da banda.

Tudo começou quando o guitarrista Flávio Suete instalou uma placa de modem para comunicar-se com parentes no exterior. Como bom curioso em assuntos de informática, logo descobriu o grande barato de acessar os BBSs e arrastou o resto do grupo. Depois; Roger surgiu com a idéia da conferência: “No início, tinha em mente um fã-clube. Nós mandaríamos letras e até músicas gravadas, biografias... en-

fim, um fã-clube virtual. Agora o que vem acontecendo é a troca direta de mensagens com o pessoal”, explica o vocalista do Ultraje. Até mesmo autógrafos virtuais foram enviados, para deleite dos fãs. A fórmula, bem simples, consiste em assinar, scanear, gravar e mandar como arquivo BMP. “Daí o cara imprime, ou faz o que quiser. Só não temos como mandar os discos pelo BBS”, diverte-se Roger.

Como a aproximação com os usuários não custou a ocorrer, a conferência conta hoje com frequentadores assíduos. Um deles, Gilberto Garcia, diz que foi uma surpresa e tanto ver o Ultraje no BBS. “Tanto que no começo brincamos com a possibilidade de serem quatro sysops homônimos dos integrantes do Ultraje”, recorda. Para Gilberto, a idéia de acessar a conferência veio da curiosidade em conhecer seus ídolos. “A hospitalidade dos coordenadores fez a gente ir ficando mais à vontade, a ponto de termos a liberdade de abrir a cyberfridge (geladeira cibernética)... se houvesse uma aqui.”

Planos para aquecer o ambiente é o que não falta. Flávio diz que o grupo “pretende colocar aos poucos os acordes de todas as músicas”. Roger complementa, com projeções mais ousadas: “Futuramente, quem sabe não lançamos um CD-ROM, ou abrimos uma página na Internet”.

Arquivos da conferência Ultraje

Diretório 1 - Letras

ULTRAJE1.ARJ - “Nós vamos invadir sua praia”
ULTRAJE2.ARJ - “Rebelde sem causa”
ULTRAJE3.ARJ - “Inútil”
ULTRAJE4.ARJ - “Marylou”
ULTRAJE5.ARJ - “Eu me amo”

Diretório 2 - Diversos

URPB.ZIP - Logotipo do Ultraje em bmp, para colocar como Wallpaper no Windows (p&b)
URPERIS.ZIP - Periscópio do logotipo do Ultraje em bmp

A velha e boa estrada

Nos anos 80, o termômetro político fervia, com contestações sociais por todo lado. Ao mesmo tempo, havia muita ebulição cultural, e o rock nacional se redescobria de forma militante e apaixonada. Ultraje, Ira!, Titãs e as bandas punk faziam parte desse movimento, que juntava idealismo e prazer de tocar. “A gente somos inútil...” era a resposta irônica do Ultraje à situação de exclusão da sociedade nas decisões do país.

O clima de efervescência durou alguns anos; passado esse período, sobreveio um longo inverno para o rock brasileiro, como lembra Roger: “O cenário musical entrou num processo de vulgarização, com uma série de bandas forçadas”.

Em 89, a banda quase terminou e Roger Rocha - que além de guitarra e voz faz a maioria das composições - teve que sair atrás de nova turma. Encontrou Sérgio Petroni (baixo e voz), Flávio Suete (bateria e voz) - dois ex-covers do Ultraje - e Heraldo Paarmann (guitarra e voz). Para o começo do ano, está programado o lançamento de um CD ao vivo, que deverá dar uma repassada em toda a carreira da banda. “Depois desse disco, fechamos a tampa. O que virá depois será uma nova fase”, profetiza Roger.

GAMES

Finalistas a postos

Os campeonatos off-line da conferência Games do Mandic BBS estão em fase final. O campeonato de Doom II já tem um finalista: Ricardo Abe, que deverá disputar com o vencedor da outra chave, Herman Fuchs ou Luiz Bueno, duas feras do Doom. Herman foi quem "ergueu a taça" no primeiro campeonato de Doom no Mandic. O vencedor da grande final levará, como cortesia do BBS, um Cyclones CD - jogo no estilo do Doom, mas com animações filmadas. O Cyclones recebeu nota 9,5 na avaliação de uma revista americana.

No campeonato de Heretics estão Silvio Torres, Eduardo Senger, Pablo Leite e Mário Rosário. Todos têm boas chances de vencer. Já no Descent, o competidor Cássio Ludewigs é o único que garantiu vaga na semifinal. As corridas de World Circuit estão paradas, mas Flávio Xandó é o grande favorito. Para esses campeonatos, os prêmios ainda não estão definidos, mas é certo que os vencedores sairão bem satisfeitos.

Lançamentos nos EUA

Phantasmagoria (lançamento da Sierra) é um jogo de suspense e mistério no qual você comanda uma mulher, que vira a dona de casa de uma mansão mal-assombrada. Enquanto o marido, um

fotógrafo, faz alguns consertos na casa, o jogador deve passear pela mansão e revelar os seus mistérios. No decorrer do jogo, um espírito é libertado e atinge o marido, deixando-o meio "estranho".

Muitas lojas do mercado americano negaram-se a vender o Phantasmagoria devido às suas excessivas e explícitas cenas de terror, às vezes misturadas com um pouco de erotismo. Mas existe um artifício no qual o usuário pode limitar ou "censurar" as cenas indesejadas para que as crianças possam jogar.

Nessa onda de terror, prepare-se também para o lançamento do Shivers e do Gabriel Knight (A Beast Within), ambos até o Natal deste ano. A continuação do Phantasmagoria, "a Puzzle of Flesh", tem lançamento previsto para o outono americano de 96.

A Virgin promete lançar o 11th Hour desde novembro de 1993. Finalmente, deve acontecer agora, antes do natal. Trata-se da continuação do jogo The 7th Guest, que já rendeu mais de dez milhões de dólares à produtora. The 7th Guest foi o primeiro jogo a usar todos os recursos que o CD-ROM possibilita.

The Dig, da Lucas Arts, no qual Steven Spielberg arrasa também no PC foi retirado do mercado por causa do excesso de Bugs. A nova versão desse jogo, que segue o estilo Full Throttle, também deve sair ainda neste ano.

Novos shareware na conferência Games

Jogo	Arquivo	Tamanho
Terminal Velocity	3DTV.ZIP	3.636.771 bytes
Novos Wad (fases extras), com novos gráficos, inimigos e sons...	Doom 1 - ALIENWAD.ZIP Doom 2 - SIMPSN2I.ZIP	1.474.008 bytes 2.774.458 bytes
Editor para o World Circuit (for Windows)	GPED20.ZIP	112.934 bytes

COMO INTEGRAR IDÉIAS A SOLUÇÕES



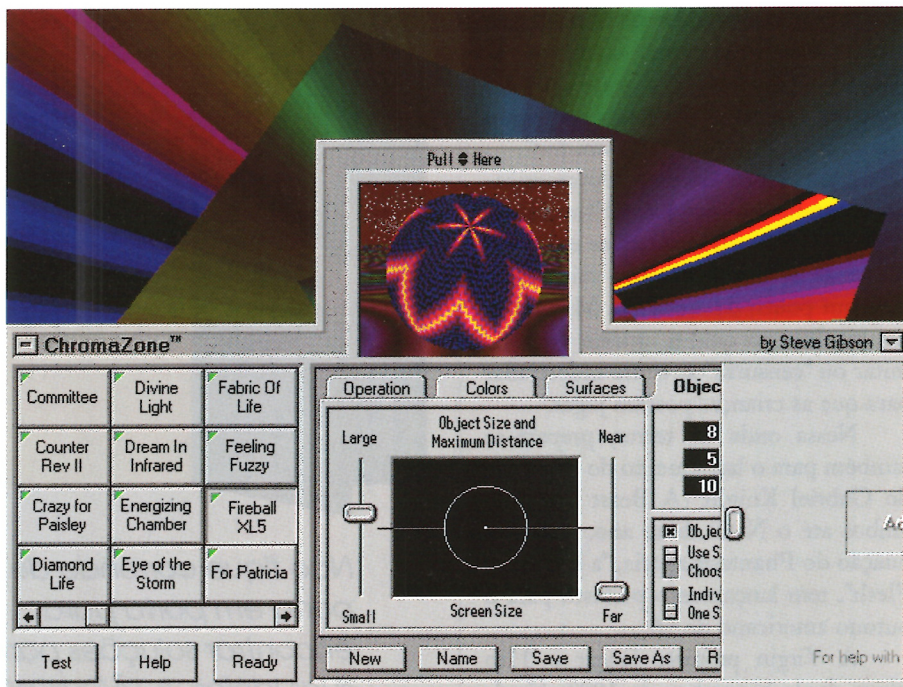
Não fique correndo de porta em porta para encontrar soluções para suas idéias. A TÁQUION é a empresa número um no mercado de integração de redes.

O melhor projeto e manutenção são garantidos por nossos profissionais, que são certificados pelos centros educacionais autorizados da Lotus, Microsoft e Novell. Na prática, isso quer dizer mais tempo para você descansar e cumprir aquela promessa de um cineminha ou aquele teatrinho depois do trabalho.

TÁQUION
NETWORKGROUP

TEL/FAX (021) 253 3414

Clique aqui para ver e ouvir



→ Quer fazer um programa legal? Acesse a conferência Multimídia <GO 2> no Mandic BBS. É um grande reservatório de sons, imagens, vídeos e software para a manipulação de dados em multimídia. Lá você também encontra respostas para dúvidas sobre a instalação de uma placa de vídeo, ou, por exemplo, o funcionamento de um software de edição de som. Para esta edição, **BBS Magazine** fez uma rápida pesquisa entre os arquivos lançados na conferência durante o mês de outubro.

Há de tudo um pouco: desde programas profissionais para a edição de imagens até alguns ruídos de curiosa utilidade, como arrotos ou peidos (argh!). Uma pequena preciosidade para quem trabalha com imagens é o conversor Wingif, um programa pequeno, mas poderoso na leitura e transformação de formatos GIF, BMP, PCX e RLE. Na área

Dicas para download

Arquivo	Tamanho (em bytes)	Tempo de transferência (em 14.4 kbps)	
ALL2.ARJ	218714	24 seg	Todos os arquivos-conferência Multimídia
CLIPMAPS.ZIP	439773	4 min 41 seg	Pequenos mapas de todos os países do mundo
CLP_MSC1.ZIP	410242	4 min 23 seg	Dois bancos de clipart em CorelDraw
CLP_MSC2.ZIP	502608	5 min 20 seg	
FRACT386.ZIP	64548	0 min 49 seg	Software simples para fractais
AUTOWRK1.ARJ	1457565	15 min 12 seg	Conjunto de telas e animações que mostram o funcionamento de um automóvel
AUTOWRK2.ARJ	791115	8 min 18 seg	
WINGIF.ZIP	49902	0 min 39 seg	Um pequeno conversor de formatos de imagens (BMP,GIF,PCX e RLE)
3D_VIEW.ZIP	509997	5 min 25 seg	Alguns estereogramas no formato JPG
MAGICIEYE.ARJ	122546	1 min 24 seg	Estereogramas gerados com o programa popout-lite
CUBIC.ARJ	996816	10 min 26 seg	Programa para tocar arquivos de som do tipo S3M (Cubic Player)
JUKER57.ZIP	581853	6,1 min	Super/multimídia jukebox para Windows; toca arquivos MIDI, WAV e AVI
SB95UP.ZIP	190225	2 min 7 seg	Última versão do Sound Blaster SB16/AWE 32 para Windows 95
SONS.ARJ	1288806	13 min 27 seg	Sons diversos for Windows



tros formatos. Outro arquivo de som interessante é o SB95UP.ZIP, a última versão do Sound Blaster para Windows 95, retirada diretamente da homepage da Creative Labs. Outro grupo de programas (AUTOWRK1.ARJ e AUTOWRK2.ARJ) mostra o funcionamento interno de um automóvel, inclusive com animações gráficas. Bom divertimento :))) ou bom trabalho ;(.

O programa do mês

Um protetor de tela imperdível pode ser retirado na conferência Windows. O programa funciona com telas gráficas fractais, que têm um curioso poder hipnótico. Todos os fractais podem ser alterados ao gosto do freguês, graças a uma série de recursos de edição que permitem a criação de novas telas. Nota dez

de imagens, vale a pena experimentar o ThumbsUp!, um software capaz de checar rapidamente os arquivos inúteis ou danificados existentes no computador, permitindo deletá-los, também com agilidade.

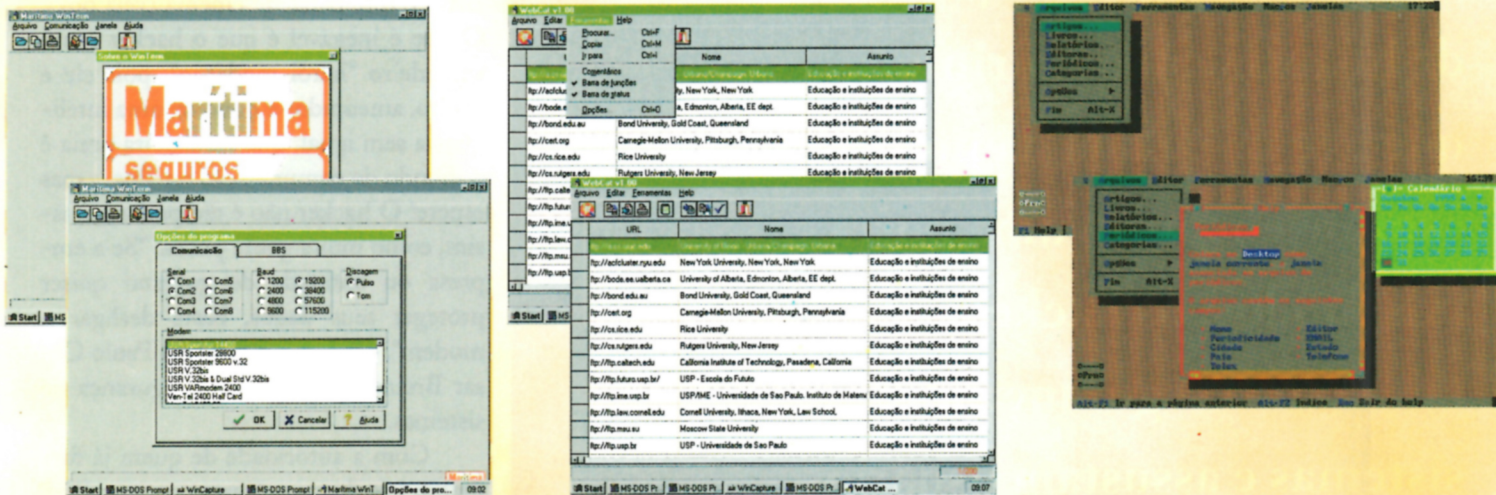
Para ouvir música, pegue o arquivo Juker57.ZIP, uma "vitrolinha" eletrônica capaz de tocar sons em midi, wav e ou-

O que há em Multimídia

- Arquivos de som WAV/VOC
- Sound Utils
- Telas GIF/TIF/MAC
- ANSI & ASC Art
- Estereogramas
- Telas clipart
- Animações
- MultiMedia Tools
- Image Utils
- Demos
- Diversos
- Conversores
- Pinturas e Desenhos for Windows

para o campo de configuração, que foi desenhado na forma de uma caixinha com portas corredeças. Vale a pena registrar o software e premiar o autor, Steve Gibson. Para pegar este arquivo entre no BBS, digite <D chroma.zip>, faça o download, proceda à descompactação e execute o arquivo setup.

ACABIT TECNOLOGIA



- Programação DOS \ Windows \ Windows 95
- Páginas para WWW - HTML (Internet)
- Serviços para BBS
- Aplicativos para internet - CGI



Da ficção para a vida virtual

Como um super-herói de história em quadrinhos, que age na calada da noite e sempre encontra uma porta dos fundos, os hackers desafiam a segurança dos sistemas e assustam usuários. A melhor defesa é saber quem eles são e o que querem

Por Helder Lima*

Na escola, ele é assediado pelos companheiros. Em casa, os pais reprovam sua atitude e, para a sociedade, ele é um verdadeiro mito, alguém temido e admirado por sua genialidade. Mas quem é ele... um super-homem, um piloto de Fórmula 1, um mariner... não! Ele é o hacker, esse personagem que “explode” nos anos 90, mas que existe há pelo menos três décadas, quando os computadores já eram acessados por senhas e outros tipos de proteção e, portanto, um desafio para os curiosos ou “inquietos” da informática.

De lá para cá, a imagem do hacker foi se sofisticando e surgiram variações, como o cyberpunk e o cracker, cada um com sua própria ética ou especialidade. A entrada da Internet no Brasil, por sua vez, adicionou ainda um pouco mais de mito a essas figuras e colocou a discussão sobre o seu papel no espaço da mídia. Por isso, esse é um tema que promete ganhar cartaz nos próximos tempos.

Mas, afinal, quem é o hacker no Brasil e o que ele pretende? Talvez ainda seja cedo para concluir um “modelo” sobre esse personagem, que tem tudo para explorar a imaginação dos romancistas e roteiristas de cinema (veja box). O que é inegável é que o hacker é um verdadeiro “herói moderno”, pois ele é oculto, ameaçador e dono de uma inteligência sem igual. Sua verdadeira praia é o mundo da comunicação on-line... mas espere! O hacker não é tão poderoso assim, como muita gente pensa. “Se a empresa ou entidade de governo quiser proteger seus dados, basta desligar o modem”, diz com certa ironia Paulo César Breim, um expert em segurança de sistemas.

Com a autoridade de quem já formatou por duas vezes um pequeno BBS de São Paulo devido a brigas pessoais com o sysop, André Saes, 15 anos, afirma que muita coisa que se fala sobre os hackers é “besteira”. Ele explica que o hacker não destrói dados ou formata computadores. Para André, quem faz isso é o hac-

ker que não tem ética, ou seja, o cyberpunk, esse sim o verdadeiro “malfeitor” do mundo da informática. Quanto ao cracker, André diz que ele é um especialista em quebra de proteção de programas: “O que ele faz é transformar um software em shareware”.

André aceita ser chamado como hacker, porque entende que, longe do imagem do mito, se trata de uma figura especializada em descobrir falhas de segurança em sistemas. “É alguém que entra pela porta de trás, sem ser autorizado, mas deseja apenas pegar informações.” Paulo César Breim também acha que no Brasil a imagem dos invasores está um pouco exagerada. Segundo ele, lá fora o hacker é uma espécie de Hobin Wood virtual, que busca informação sigilosa para colocá-la em domínio público, prestando assim um serviço à sociedade.

Casos e casos

Foram os hackers da Alemanha que descobriram, na década de 80, durante o governo de Ronald Reagan nos EUA, que o projeto Guerra nas Estrelas não havia sido suspenso, conforme tinha sido anunciado na época. Isso, logicamente, foi o suficiente para provocar uma polêmica perante a opinião pública. Paulo César acredita que podem existir muitos casos em que o próprio governo “usa” os hackers para ganhar as páginas nos jornais, facilitando o acesso a informações pretensamente rotuladas como sigilosas. Essa sofisticação talvez ainda não tenha desembarcado no Brasil, apesar de alguns fatos chamarem a atenção para a segurança dos sistemas.

No começo deste ano, os computadores da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias), em São Paulo, foram invadidos. Grande parte dos arquivos do banco de dados foram destruídos, o que, segundo os técnicos, resultou em prejuízos incalculáveis. Contraditória-

mente, as autoridades disseram que as informações poderiam ser acessadas pela Internet e que, portanto, o hacker era inexperiente.

Mais recentemente, em agosto, um estudante de 17 anos de Recife-PE entrou na RNP (Rede Nacional de Pesquisas), usando a senha do pai, um professor da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco). Durante dois meses, o estudante foi rastreado por um sistema de monitoramento da rede. Mas o maior “prejuízo” foi causado pela autoridade policial que, sem entender direito o caso, chegou a informar que a conta bancária do governador do Pernambuco, Miguel Arraes, teria sido invadida. É que os investigadores confundiram conta bancária com conta de acesso à Internet. Da mesma forma que no caso da Embrapa, a invasão da RNP teve sua importância amenizada uns dias depois.

Se inserir a palavra hacker ou hackers no sistema de busca Yahoo da Internet, você encontrará uma lista enorme de textos sobre esses personagens. É possível passar umas boas horas pesquisando casos interessantes. Um deles é o que envolveu Kevin Mitnick, na cidade de Raleigh, Carolina do Norte (EUA), em fevereiro deste ano. Mitnick, acusado de roubar 20 mil números de cartões de crédito, foi preso depois que a frequência de seu telefone celular foi rastreada pela polícia. Despreparada para investigar o crime, a polícia “usou” a inteligência de Tsutomu Shimomura, um arqui-rival de Mitnick e, portanto, o especialista em computadores credenciado para desvendar o caso. O cyberpunk poderá pegar até 35 anos de prisão. O caso suscitou nos EUA a discussão sobre o despreparo técnico das autoridades policiais para lidar com esse tipo de crime.

Segurança na Internet

“Os níveis de segurança na Internet podem ser quebrados com facilidade”, garante Paulo César Breim. O cibernau-



Kevin Mitnick, preso por roubar 20 mil números de cartões de crédito: telefone celular rastreado com o know-how de seu arqui-rival



ta que usa a conexão em telnet, principalmente se for alguém “importante”, corre o risco de ter sua senha descoberta se um cyberpunk estiver fazendo o seu monitoramento. Um dos conselhos de Paulo César é não acessar BBSs via telnet. Ele explica, por exemplo, que para chegar ao Canal Vip a partir do Mandic BBS é preciso passar pela Fapesp e Embratel. Outro exemplo: o acesso à Microsoft passa por nada menos que 18 computadores.

Paulo aconselha também a não fazer compras na Internet, que sempre necessitam de cartão de crédito. E o pior é que, como não existe legislação para os crimes dos cyberpunks, quem for lesado terá dificuldade em conseguir respaldo nos tribunais. Mesmo assim, há casos, na Justiça brasileira, de acesso a BBSs com cartões de crédito falsos; esses processos envolvem pessoas de classe média, que se arriscaram por valores insignificantes do ponto de vista financeiro.



A exemplo dos sistemas bancários, a criptografia - recurso que transforma as mensagens em códigos que só podem ser decifrados no destinatário - seria a solução para a Internet, acredita Edison Fontes, consultor do Banorte na área de segurança de dados. "Mas daqui a um ano haverá muitas novidades." Edison diz que as empresas de cartão de crédito estão fazendo uma grande pesquisa, nesse que é um megamercado consumi-

As armas dos hackers

Ansibombs - São arquivos criados para mudar o código Ansi do DOS. Quando caem em um computador, essas bombas remapeiam as teclas e podem até formatar o HD se o Enter for acionado. São rotinas que funcionam dentro de arquivos executáveis ou em um arquivo-texto. Geralmente, estão escondidas em algum software, como por exemplo um joguinho.

Crackers - São "ferramentas" que transformam um programa em shareware, como se ele tivesse sido registrado. Os crackers também são rotinas que alteram a estrutura física dos arquivos. Com isso, os programas funcionam com todos os seus recursos.

Bomba de upload - Também é chamada de ARJ Bomb, porque é compactada em um arquivo ARJ. Essa bomba, portanto, é detonada quando o usuário descompacta o arquivo. O que acontece é que é gerado um arquivo monstruoso, de 190 Mbytes por exemplo, com um único caractere repetido. Isso lota o HD de dados e trava o microcomputador.

Trojans - São arquivos de até 2 kbytes, colocados em arquivos EXE para apagar o conteúdo físico (partição) do HD. Os trojans deletam as Fats, que dizem em que posição do HD se encontra cada informação.

Ferramentas para E-mail - Permitem mandar mensagem com nome falso e attachar qualquer uma das armas que só entram em ação quando descompactadas.

dor, afinal, são mais de 30 milhões de usuários no mundo, com considerável poder aquisitivo.

Há algumas semanas, descobriram nos EUA a quebra do algoritmo de identificação do Netscape, o navegador de páginas Web que detém a maior fatia do mercado mundial para esse tipo de programa. Em outras palavras, isso significa uma quebra adicional de segurança e a produtora do software deverá sofisticá-lo. Uma dica de Edison para os cibercrimes é quanto ao tipo de senha utilizado. "Quem usa o nome de uma

pessoa próxima ou uma data de nascimento pode ser uma presa fácil", afirma. Edison diz que deve ser algo mais complicado, que não possa ser descoberto pelo método mais fácil do cyberpunk, o de tentativa e erro.

A língua dos hackers

Apesar de a Internet colocar os hackers em evidência, a verdadeira praia dessa turma aqui no Brasil são os BBSs. Isso, logicamente, impõe uma superresponsabilidade aos sysops, que têm de imaginar mil hipóteses de quebra de segurança para configurar o sistema, seja ele um PC Board ou outro. O hacker André Saes diz que alguns BBSs profissionais, como o Mandic, se



Sofia Mattos

André Saes, um hacker sintonizado com o Primeiro Mundo: interesse em segurança de sistemas e consultoria

encontram atualmente bem protegidos e "é impossível conceber ou encontrar uma falha". Paulo César Breim, que também é sysop do Canal VIP, preocupou-se a tal ponto com o problema da segurança que simplesmente eliminou do seu sistema o acesso com nível de sysop. "Nem eu mesmo posso acessar o DOS de fora do escritório do BBS", afirma.

Em um BBS de São Paulo, um grupo de hackers "brincou" durante seis meses até ser descoberto. Nesse episódio, até mesmo a lista de usuários do sistema foi "capturada".

Uma das brincadeiras preferidas dos hackers é desconectar usuários no Chat. Aliás, quando estão em Chat, um dos assuntos preferidos dos hackers é a linguagem de programação dos software de BBSs. As "chaves" desses papos online são as siglas PPS e PPE, que são as rotinas dos programas e seus executáveis, respectivamente.

O objetivo dos hackers é instalar backdoors (em inglês, "portas dos fundos") nos PPSs para mudar seu nível de acesso. E aí, um abraço! Acessando como sysop, o hacker sai para o DOS e, uma vez lá, ele faz o que quiser. Se for um verdadeiro hacker, ele deixará apenas uma mensagem para o sysop, algo do tipo "Cuidado! Seu sistema é frágil!"

Espírito da palavra

ou "Imagine o que eu poderia ter feito!" Mas, se for um cyberpunk, é "FORMAT C:" com certeza ou, no mínimo, uma destruição de arquivos.

Para Alex Ciunciusky, um hacker de 14 anos, sua verdadeira praia são os BBSs piratas. "Você pode fazer o que quiser, que o resultado será o maior silêncio". Alex diz que a instalação das backdoors é fácil quando não há proteções no sistema. "Basta compilar o PPS, para transformá-lo em um PPE e aí é feita a alteração do nível." André Saes, por sua vez, diz que conseguiu retirar da Internet um programa descompilador de executáveis PPE, para gerar o que ele chama de "PPS Source".

A arte do hacker não pode ser aprendida nos cursos de informática. Também não adianta decorar os livros de programação. "Hacker é vocação", afirma André, que tem vários amigos na escola que pedem para aprender sua técnica. Apesar disso, na Internet há homepages que "ensinam" até como os hackers se comportam. Uma dessas páginas, intitulada "Hacker Speech Style", ao pé da letra "O estilo do discurso do hacker", diz que eles "têm dicção extremamente precisa, escolhem cuidadosamente as palavras, além de terem um bom vocabulário e fazerem uso restrito de contrações". Em suma, os hackers falam com a mesma precisão dos cientistas e acadêmicos de áreas técnicas, mas é claro que isso é apenas um modelo que, em cada caso, pode ou não corresponder à realidade.

À espera de uma legislação

O Brasil ainda não tem nenhuma legislação específica para os crimes de informática, com exceção de uma lei que trata da pirataria de software. Mas, segundo o advogado Manuel Antônio dos Santos, da Abes (Associação Brasileira das Empresas de Software), um dos recursos legais para julgar os crimes de in-

Nos seus primórdios, a palavra hacker está ligada a uma atitude, mais do que a área de informática propriamente. Alguns casos que ilustram esse significado do termo "Hack" remetem à engenhosidade com que um golpe, por exemplo, é articulado. Um caso clássico aconteceu em 1961, quando um grupo de estudantes de Caltech (California Institute of Technology, em Pasadena) "haqueou" uma partida de futebol no famoso Rose Bowl, do time de Caltech contra Washington (Universidade de Washington). O golpe visava sabotar os cartões coloridos que as torcidas erguem no estádio para formar coletivamente palavras ou figuras.

Apresentando-se como repórter, um aluno de Caltech entrevistou o "diretor dos cartões" na universidade adversária. O repórter aprendeu exatamente como funcionava a organização dos cartões para que fosse alcançado o resultado pretendido nas arquibancadas. Ele também verificou a que horas o diretor saía do seu gabinete para jantar. Enquanto ele estava fora, um grupo que era formado por

14 alunos se movimentou para roubar um papel em branco, com o timbre daquela diretoria, que era usado para as instruções que organizavam as figuras. Depois, eles rodaram 2.300 cópias da folha e, no dia seguinte, entraram novamente no escritório e roubaram o plano com as regras. Usando esse material como guia, eles fizeram novas instruções e, em uma nova invasão ao gabinete do diretor, trocaram toda a documentação.

O resultado foi que no lugar de WASHINGTON surgiu na torcida a palavra CALTECH. Em outro quadro, foi formada a palavra HUSKIES, que era o apelido de Washington, só que de trás para frente. E, no terceiro e último golpe, no lugar da figura de um Husky (o cão dos esquimós), que era o mascote de Washington, apareceu um castor, o mascote de Caltech. Depois do jogo, uma autoridade de Washington disse: "Uns acharam engenhoso, outros estão indignados". O representante dos estudantes afirmou: "Sem ressentimentos, mas foi inacreditável". Não é preciso dizer quem venceu o jogo.

formática é o artigo 159 do Código Civil, que diz o seguinte: "Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito ou causar prejuízo a outrem, fica obrigado a reparar o dano". Do ponto de vista da lei, portanto, essa é a punição.

Para suprir a falta de uma legislação específica, está tramitando no Congresso Nacional um projeto de lei que foi elaborado em 1991. Esse projeto prevê alguns crimes de informática, como por exemplo a violação de dados por meio de acesso clandestino a programas e sistemas de computadores. Nesse caso, a pena prevista é de seis meses a um ano, mais multa. Inserir no sistema de outro um programa clandestino, que possa prejudicar o funcionamento desse sistema, também é crime, com pena de até seis meses, mais multa. Mas o projeto

prevê que, se isso acontecer de maneira inconsciente, como por exemplo com os vírus, então, não há culpa.

Seja como for, o grande desafio dessa lei será avaliar os crimes, pois o próprio hacker é um personagem cuja imagem no Brasil promete mudar, conforme as pessoas adquiram conhecimento do tema. Ou seja, lá fora o hacker já é visto como alguém que defende a socie-



Os hackers capturam o império de Hollywood

Cartaz do filme Hackers: críticas a Hollywood nas homepages dos verdadeiros Hackers



dade civil e que, portanto, tem uma ética de comportamento, havendo assim um boa distância do cyberpunk, este sim um criminoso que tem por objetivo destruir dados ou mesmo “roubar” dados para benefício próprio. Será preciso que a lei tenha “sensibilidade” para distinguir o joio do trigo.

Veja por exemplo o caso de André Saes, alguém que está muito distante de ser um cyberpunk. Por ter escolhido essa especialização em “furos” nos sistemas, ele atualmente é consultor de uma empresa que atua no mercado financeiro. Lá, André desenvolveu a solução on-line com 100 nodes para um software de análise econômica que é usado, entre outras coisas, para visualizar por meio de gráficos o movimento de ações nas bolsas. O serviço tem uma homepage na Internet e os clientes da empresa, de qualquer lugar do mundo, podem acessar também informações particulares. André explica que as conexões só funcionam com um hard lock no micro e a senha é a própria serial do computador. Para uma rede bancária, André desenvolveu ainda um programa de impressão em rede, “algo muito fácil de fazer”, segundo ele mesmo diz.

A confirmação de que o hacker é uma das marcas dos anos 90 vem de Hollywood. Os filmes The Last Hacker, Hacker e The Net são thrillers high-tech, ou seja, colocam junto com a informática os ingredientes do suspense e aventura no caldeirão dos enlatados. The Net promete ser uma ver-

daderia explosão de bilheteria. O filme estreou no Brasil na primeira semana deste mês e seu principal atrativo é a belíssima Sandra Bullock no papel principal, como Angela Bennett.

Bullock é a nova superestrela de Hollywood. Sua agenda para o próximo ano está lotada e ela estará em pelo menos três novos filmes: Two If By Sea, A Time to Kill (este baseado em romance de John Grishman) e Kate & Leopoldo, do qual também será produtora. Bullock estreou no cinema contracenando com Sylvester Stallone em O demolidor e despertou a atenção do grande público com Speed - Velocidade Máxima, que faturou 350 milhões de dólares.

Em The Net, Angela Bennett é uma analista de sistemas free-lancer da Cathedral Systems. Seu trabalho consiste em “ajustar” software de jogos e rastrear vírus em computadores. Fora da rotina de trabalho, ela acessa a Internet, principalmente para entrar em chat. A trama do filme é jogar a sua pacata vida high-

tech no meio de uma rede de corrupção e assassinatos.

A aventura começa quando Angela testa uma versão beta de um quebra-cabeça que estranhamente permite acessar bases de dados importantes, como por exemplo a Comissão de Energia Atômica dos EUA. De posse do programa, ela vai de férias para o México sem se dar conta de que já estava sendo perseguida. Todos os seus dados na Internet são adulterados, proporcionando a ela uma identidade falsa.

A atriz entrou para os estúdios com a bagagem de quem, na vida real, conhece a comunicação on-line e já foi vítima de um cyberpunk. Acessando o ciberespaço pela America Online, ela foi surpreendida por uma mensagem que a reconhecia, apesar do acesso com pseudônimo. Todos os seus dados, inclusive cartão de crédito, foram então descobertos e ela se afastou temporariamente da rede. Sem dúvida, esse é um exemplo de que a segurança precisa melhorar.

Os outros filmes também vão na linha de uma visão estereotipada do mundo hacker. Algumas das homepages dos hackers na Internet questionam esses filmes abertamente. Uma delas (<http://www.defcon.org>), faz críticas severas ao filme Hackers. “Eles mentiram sobre nós, prenderam-nos e colocaram-nos fora da lei”, diz uma das frases. Afirma também que o filme leva o público para um mundo onde não há inteligência. E termina indicando para o cibernauta endereços dos “reais” sites dos hackers: <http://www.2600.com> e <http://www.fc.net/phrack.html>, este da Phrack Magazine, a revista virtual dos hackers.



*** Colaboraram:
Silvério Rocha e Regina Rocha**

NetWare

SISTEMA OPERACIONAL DE REDE

4
4
4.1

VERSÃO BRASIL

NOVELL

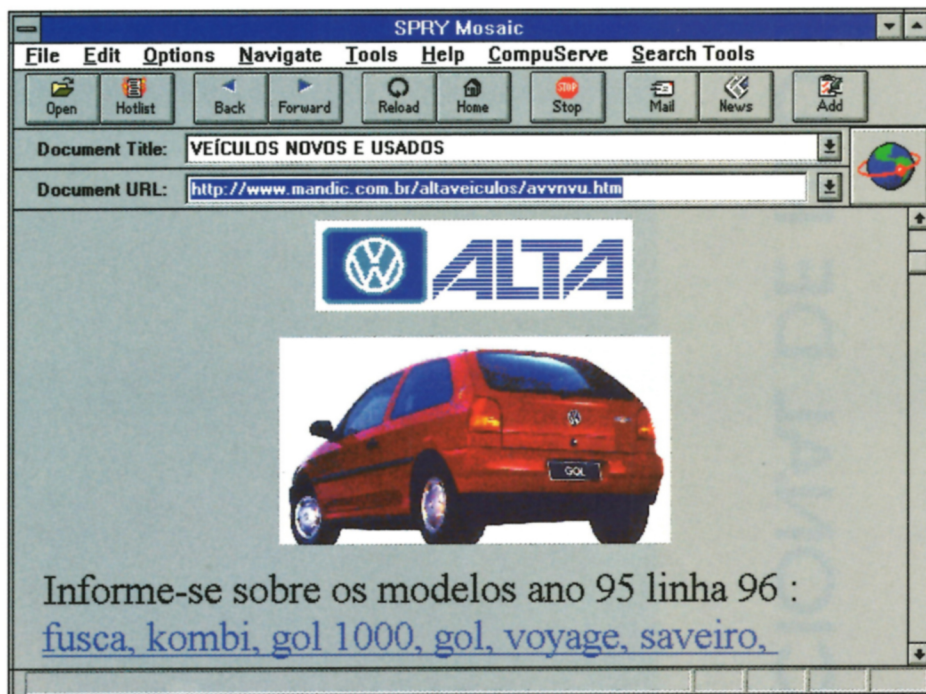
INFORMAÇÕES SOBRE REVENDAS AUTORIZADAS LIGUE 011 253 4866

Alta Veículos

VW no WWW

A Alta Veículos saiu na frente, “estacionou” sua loja na Internet e já está oferecendo informações sobre os produtos comercializados pelas quatro empresas do grupo: concessionárias da linha Volks, de motos Honda, locadora e consórcio. Ainda não é possível comprar um carro pela rede, mas entrando no site do Mandic e clicando a homepage da Alta, você terá todos os meios para orientar e facilitar a negociação. Além de detalhes de acabamento e outros itens dos modelos disponíveis, a página traz a relação completa de peças e acessórios, serviços de assistência técnica e, vale destacar, um link para a VW alemã.

Quem busca oportunidades de preços deve ficar sempre atento às promoções que a Alta pretende anunciar na homepage, avisa Antônio Júnior, gerente de Informática da empresa e responsável pelo desenvolvimento do projeto: “A homepage está experimentando novas idéias, reformulando telas, incorporando



recursos e, através do correio eletrônico, aberta às sugestões dos usuários”.

Para conferir, conecte-se com <http://www.mandic.com.br/altaveiculos/>, deixe uma mensagem pelo E-mail: alta.veiculos@mandic.com.br, ou telefone para (011) 270-2000.

MPC BBS

Internet via Campinas

Os moradores da região de Campinas, a 99 km da capital paulista, já têm como acessar a Internet sem gastar em interurbanos, por meio da conexão com o MPC BBS. Além de dar acesso à rede mundial, o BBS vai agradar em especial os interessados em música digital e produtos multimídia. Ao digitar SHOP, o usuário entra no “Online Shopping Store”, onde a empresa Quanta oferece uma lista completa de preços de hardware, software e pacotes especialmente montados para a produção de música MIDI. Quem quiser divertimento, pode embarcar em jogos on-line, de usuário para usuário, ou diretamente com o computador. Mas, prepare-se, porque as regras e orientações estão todas em inglês. Para suporte de voz, ligue (0192) 54-4270. A conexão pode ser feita pelo fone (0192) 54-1855, ou 0800-141855.

TROP COM

SOS Micro

Se você se inclui entre os que não conseguiram configurar o computador para a chegada do Windows 95, conheça o serviço lançado pela Tropcom, fabricante de placas para micros e distribuidora Microsoft. Trata-se de um sistema que inclui venda e serviços de troca de componentes, expansão de memória, ajuda telefônica, instalação do software e treinamento de duas horas para introdução no Windows 95. O pronto-socorro de upgrade abrange micros de 386 ou 486 SX, e prevê a troca de placas e winchester por outros com capacidade adequada para o software, entre outros

serviços. Dessa forma, é possível entrar no novo ambiente sem ter que se desfazer do investimento anterior. Os itens do pacote estão sendo vendidos por preços especiais: a versão upgrade do Windows pode ser adquirida por R\$ 129,00 e uma placa motherboard 486 DX2 de 80 MHz com chip Cyrix está custando R\$ 329,00. Para a execução dos serviços, a taxa cobrada é de R\$ 80,00 por hora e o curso introdutório ao Win 95 tem custo de R\$ 80,00 com duração de duas horas. O TropHelp, serviço de avaliação e diagnóstico, atende pelo telefone 900-0141 (R\$ 3,50 por minuto).

Itaú Bankline

O saldo é positivo

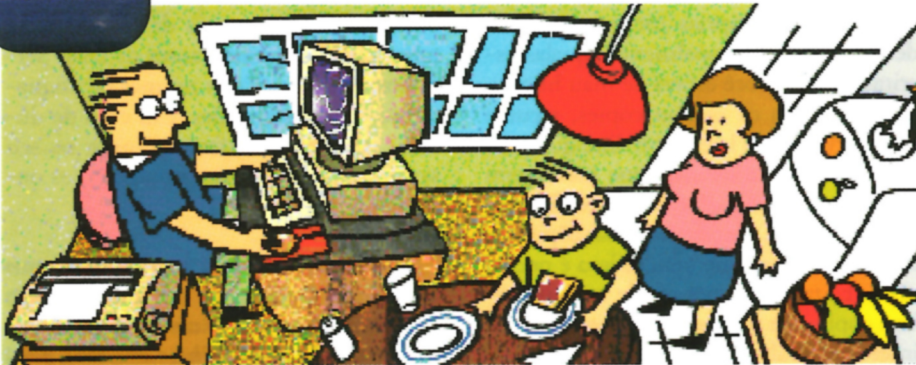
Em tempo real, o Itaú Bankline coloca os computadores pessoais dos clientes interligados à central de operações do banco, permitindo a cessar o banco diretamente de casa. Saldos e extratos podem ser transferidos diretamente para o seu micro, com o recurso de permitir alterações - só na tela, veja bem! - do histórico dos lançamentos para controle de gastos, além de efetuar aplicação, resgate e saldo dos fundos de investimentos, transferência entre contas correntes e saldos de poupança. É possível trocar mensagem com o gerente de sua agência e, de quebra, consultar a relação de endereços dos caixas eletrônicos. Se quiser, o cliente pode solicitar um kit de instalação, que será enviado pelo correio. Mas a novidade mesmo é obter o software Itaú Bankline, em versão gráfica com telas auto-explicativas, diretamente da Internet. Ele está disponível para download na homepage do Itaú: <http://www.itaubank.com.br>. Você também pode ligar para o SOS Itaú Bankline, fones (011) 254-9500 (Grande São Paulo) e 0800-121314 (demais localidades, discagem gratuita).

Pop-Mail

Cortando caminho

O Mandic está disponibilizando aos seus usuários um serviço de caixa postal eletrônica realmente virtual, já que encaminha as mensagens diretamente à Internet, sem nenhuma passagem pelos computadores do BBS e da Embratel. Por ele é possível postar mensagens, não importa qual seja o provedor de acesso, mesmo que você esteja no Japão, na Austrália ou no Brasil, e sem necessidade de conectar o seu BBS. A vantagem sobre o esquema anterior, via conferência Embratel-300 (que ainda está valendo, aliás), é que esta dependia de um ciclo de meia hora no BBS, necessário ao encaminhamento das mensagens. Para utilizar o serviço, é necessário uma senha, definida pelo próprio usuário, e um endereço, estruturado da seguinte forma: `user@mandic.com.br`. Precisar, também, de um programa de leitura de mensagens, como o Eudora ou o Air Mail. No boletim 16 do Mandic (digite < B 16 >), estão instruções para a configuração do Eudora, que está disponível em versão shareware na conferência Interdúvidas (arquivo EUDOR152.ZIP). O serviço Pop será comercializado a US\$50,00 por ano. Para conectar o Mandic BBS, configure o modem para (011)816-3911 ou 0800-163911 (acessos acima de 300 km). Ou ligue (011)870-0888.

**Itaú
Bankline**



AGÊNCIA VIRTUAL

A Gate One Turismo tem um programa bem real para aquela viagem dos seus sonhos.

Defina o roteiro e comece a arrumar as malas. A Gate One cuida da passagem aérea, reserva de hotel aluguel de carro, traslado, dicas turísticas e de todos os outros detalhes para que sua viagem seja maravilhosa.

E você não paga nada a mais por isso.

Welcome aboard !

Tel: (011) 591 1447

Fax: (011) 273 1362

MANDIC BBS: Go Turismo

Internet: got@mandic.com.br

<http://www.mandic.com.br/gateone>

br/gateone



Evite vexames

Uma das qualidades mais interessantes do sistema BBS é a interatividade que ele proporciona. Ao contrário da Internet, onde você navega friamente sozinho no espaço, o BBS parece uma festa cheia de gente: sorrisos, beijos, carinhos, afeto, ciúmes, agressões e até palavras fazem o dia-a-dia de quem acessa o sistema. Assim, um mal-entendido pode ser fatal para a sua imagem interna. Há, felizmente, algumas dicas que podem poupar broncas e vexames.

Em primeiro lugar, nunca esqueça que a solidariedade é a norma básica da convivência nos nodes. Assim, esteja sempre pronto a ajudar seus colegas de BBS, mas tenha cuidado com a forma de escrever suas sugestões e palpites para não causar efeitos colaterais. Quando se sentir ofendido, fale francamente com o usuário ou leve na brincadeira, mas nunca "retribua" a ofensa. Como as pessoas não podem ver o seu rosto no BBS, procure utilizar os emoticons, aqueles símbolos que podem passar a sutileza de uma ironia 8-), ou de uma brincadeira :^D.

Alguns usuários ficam encantados com a possibilidade de um chat (conversa) coletivo. Use essa função com parcimônia e não chame qualquer usuário para papo: arrisque somente se você tiver algo a dizer ou se for um velho amigo... :-)

Quando você usa letras MAIÚSCULAS em suas mensagens, pode passar a impressão de que está gritando, ou chamando a atenção para um fato. Escreva com letras maiúsculas e minúsculas. Também é indicado cumprimentar seus parceiros de BBS e assinar suas mensagens para não dar a impressão de telegrama.

Um pouco de objetividade faz bem. Por isso, mantenha sua mensagem dentro do assunto anunciado no cabeçalho. Tente usar Subjects que chamem a atenção

de outros usuários, ressaltando exatamente o assunto que sua mensagem trata, sem rodeios.

Outra gafe, mais séria, é lançar a mensagem na conferência errada. O efeito é catastrófico para quem opera o BBS com leitores off-line e recebe dúzias de mensagens que nada têm a ver com suas áreas de interesse. Pior é receber uma mensagem publicitária. Anúncios comerciais são bem recebidos em conferências do tipo "Classificados", "Negócios" ou coisa parecida.

Público e privado

Existem dois tipos de mensagens _ Private e Public _, independente do destinatário. Quando o assunto for pessoal, passe seu status a Private, para que os outros usuários não percam tempo. Mas sempre que o assunto for de interesse geral, use mensagens públicas, pois são elas que fazem o BBS.

Economize bytes na hora de assinar suas mensagens. Muitos usam assinaturas que são verdadeiras obras de arte; outras nem tanto ;-). Coloque somente informações essenciais (despedida, nome, endereços e, se necessário, seu BBS e cidade).

Não "quote" em excesso. O "quote" é a reprodução da mensagem anterior, antes da resposta, que serve para localizar outros usuários em relação ao assunto em discussão. Você não precisa reproduzir toda a mensagem para dizer simplesmente "concordo". Use uma ou duas frases.

Procure sempre ler a mensagem inteira antes de respondê-la, sem precipitações. Muitas vezes, as respostas para suas dúvidas estão no final da mensagem. Leia também suas próprias mensagens antes de enviá-las, principalmente aquelas escritas quando você estava de mau humor. Cuidado com os carbon copies, recurso dos softwares de leitura off-line que permite o envio de uma mesma mensagem para inúmeros usuários, somente digitando seus nomes. Antes de enviar cópias de mensagens, examine bem se isso é necessário. E, também, não envie muitas carbon copies. Se o assunto realmente for de interesse geral, use Public.

É desaconselhável ficar muito tempo pendurado no BBS. Uma maneira inteligente de ganhar tempo é utilizar um leitor de mensagens off-line. Assim você pega seu pacote de mensagens em poucos minutos e, mais tarde, pode ler e responder com calma.

Na hora de sair do BBS, muita gente aciona o comando <hang up> que desliga o modem imediatamente do sistema. Embora pareça mais rápida, essa manobra pode provocar o travamento do node: o sistema pode entender que o usuário ainda está conectado. Portanto, tente sempre escolher o comando do BBS para desligar (geralmente <G>oodbye) e vá até o fim do logout.



RTFM! :-)

A sigla, muito usada na Usenet, Bitnet e Internet, significa (R)ead (T)hose (F)ine (M)anuals (também traduzido como Read those F*cking Manuals :-D). Quer dizer: procure sempre ler os boletins ou manuais de seu BBS, e mesmo de programas, antes de fazer perguntas ao sysop. Estas normas de etiqueta são apenas sugestões. Em caso de dúvida, para evitar gafes, pergunte ao seu sysop ou mande uma mensagem aos outros usuários.

* Texto baseado em mensagem de Paulo Dallagnol na conferência Ponte Aérea do Mandic BBS. (paulo.dallagnol@omnibbs.ax.apc.org)

O PRIMEIRAMÃO ACHA QUE 50 MIL OFERTAS POR SEMANA AINDA É POUCO.

ELE OFERECE MUITO MAIS:



Todo sábado, junto ao Primeiramão tem o Banco Imobiliário, a mais completa revista de imóveis de São Paulo. Traz informações, dicas, mapas todas as ofertas classificadas por bairros, número de quartos, facilitando a vida de quem quer comprar, vender ou alugar.



Às terças, o Primeiramão traz a maior feira de automóveis nacionais e importados, motos, peças e acessórios do país. Milhares de ofertas de veículos novos e usados atingindo milhares de compradores potenciais motivados para fechar bons negócios.



Na última quinta-feira de cada mês, o Caderno Música & Cia dá o tom certo para quem procura instrumentos musicais, aparelhos de som, CDs, músicos e muito mais. É o mais completo caderno deste segmento em toda mídia impressa da cidade.



Mais um avanço do Primeiramão. O primeiro jornal de classificados no computador, por assinatura. No Primeiramão On Line tudo é instantâneo, direto, fácil e prático, para quem vende e para quem compra.



Os classificados do Primeiramão acabam de ganhar o mundo: entraram na Internet, através do Primeiramão Web. O endereço certo da tecnologia e da comunicação global: <http://www.mandic.com.br/primeiramao/>



Descubra no Primeiramão a segmentação ideal para a sua mídia: ligue para (011) 851-1510 para maiores informações sobre um dos veículos que mais crescem em São Paulo.

Como montar um BBS

Vida de sysop não é fácil. Mas se você quiser enfrentar a parada, eis as dicas

Por Sérgio Gallo*

Muitos usuários de BBSs, depois de algum tempo de acesso, sentem-se impelidos a montar o seu próprio sistema. Os motivos são diversos. Uns são curiosos; outros desejam utilizá-lo para suporte a uma atividade profissional ou mesmo um hobby. Seja como for, o novo Sysop (System Operator) possuirá uma versátil ferramenta para troca de informações.

Mas por que montar um BBS? Qual sua área de atuação? Inicialmente, é bom praticar um pouco de marketing. A maneira mais simples consiste em instalar o software gerenciador com suas opções básicas, mudar o nome do sistema e colocá-lo no ar. É rápido. Porém, isso acaba levando a diversos BBSs que, observados em conjunto, são muito parecidos entre si. Embora muitos dos sistemas atuais tenham começado assim, pense hoje a quem você deseja atender. No caso de sistemas voltados a atividades comerciais ou de suporte, o Sysop deve se dedicar diariamente a isso para fornecer a resposta mais rápida possível às necessidades dos seus usuários (clientes). Abordará um assunto específico (nicho de mercado) ou se tornará um BBS genérico como a maioria dos que existem, enfrentando uma concorrência já estabelecida?

Software

A definição do sistema delimita os recursos a serem disponibilizados e indica a escolha do software gerenciador do BBS, bem como de seus utilitários asso-

ciados. Os mais conhecidos no Brasil até pouco tempo eram o PCBoard (comercial) e o Remote Access (shareware ou comercial). Baseados em telas com caracteres de texto e atributos ANSI (cor, posicionamento na tela), começam a ter como alternativa novos gerenciadores sobre interfaces gráficas com arquitetura cliente/servidor, na qual o usuário emprega um programa de comunicação específico (cliente) e o gerenciador instrui a construção de telas e utilização de seus recursos (servidor). Como exemplo temos o Worldgroup e o Excalibur. O próprio PCBoard deverá ganhar em breve sua versão cliente/servidor.

As necessidades do gerenciador escolhido definirão equipamento e sistema operacional. Pode-se dizer que um BBS experimental de uma linha telefônica apenas e um gerenciador com telas texto rodando em DOS pode ser servido até por um micro 386DX 40. Mas quanto mais o sistema crescer em número de linhas, complexidade e recursos, mais será necessário adquirir máquinas com maior poder de fogo, sistemas operacionais multitarefa, placas multisseriais (um micro atendendo a diversas linhas), ambiente de rede (servidor dedicado a bases de mensagens e arquivos) e bastante espaço em disco. Pense também nos recursos de proteção elétrica (filtros de linha AC e telefônica), contra falta de energia (no breaks) e recuperação de seus dados (backups). Seu guia básico começa pelo que o gerenciador exige, adequando-o depois ao crescimento do sistema.

Não deixe fora dos seus planos as

linhas telefônicas e modems. A linha não deve possuir ruídos ou interferências, acrescida do fato de ser exclusiva. Várias linhas deverão ser agrupadas em um único número, para comodidade do usuário. Evite trocar de número telefônico (além da mão-de-obra para avisar todo mundo, os usuários odeiam caçar BBSs perdidos...), pois o antigo número receberá incontáveis chamadas até meses depois da troca ou se o BBS encerrar suas atividades. Começar a vida de Sysop exige um modem Hayes compatível (US-Robotics, por exemplo) de no mínimo 14.4 kbps ou preferencialmente de 28.8 kbps (V.34). Para BBSs domésticos, os modems internos atenderão satisfatoriamente. Para sistemas profissionais, recomendam-se os modems externos por causa dos leds de monitoração e, como consequência da utilização de interfaces multisseriais, para o atendimento de mais de uma linha telefônica (modem) por micro.

Configuração

Depois da definição da política, do gerenciador e do equipamento necessário vem a fase de configuração do sistema. É bom começar de maneira simples, com o básico do software gerenciador, e a cada passo bem sucedido realizar backup completo antes de seguir para a próxima etapa. Sysops apressados perdem toda a configuração em uma falha de disco rígido ou não conseguem retornar de uma modificação malfeita. Verifique também os utilitários necessários para implementar pacotes de mensagens (.QWK), e-mail com a Internet, chat entre usuários e outras facilidades desejadas após a definição do sistema. E lembre-se: nenhum software está livre de bugs ou micros, de problemas de hardware! Faz parte das atribuições do Sysop descobrir como contorná-los.

Faça conexões locais (a partir do teclado do computador). Percorra todas as opções implementadas. Pense como um usuário acessando um sistema desconhecido, teste sua funcionalidade. Depois disso, utilize conexões reais via linha telefônica. Peça a seus amigos para se conectarem. Descubra erros que ocorreriam nas primeiras ligações dos usuários. As telas são confusas? Você encontra as opções e recursos com facilidade? Não

inaugure seu BBS antes de testado o suficiente, para não abortar devido a um erro de configuração.

Você também deve pensar a respeito de regras para o sistema. O que será permitido, em termos de assuntos de mensagens e conteúdo de arquivos para download? Que tipo de atividades (comerciais ou não) são permitidas? Que comportamentos nocivos poderão definir ou não a exclusão de um usuário? O que você decidir, avise aos usuários.

Controle

Uma vez no ar, implemente um pequeno backup diário e automático das bases de mensagens, usuários e arquivos de configuração do software gerenciador e do ambiente operacional. Periodicamente um backup geral do sistema permitirá recuperar erros graves. Evite mudar constantemente as telas e comandos principais do sistema, bem como sua ordem. Certos usuários poderão ficar perdidos, repentinamente. Caso seja necessária a mudança, avise com bastante an-

tecedência. Evite também mudar de gerenciador; pode haver perda de informação (bases de mensagens incompatíveis).

E não se esqueça de suas funções de Sysop: atualizar seu sistema, implementando novas versões do gerenciador do BBS e respectivos utilitários; excluir velhos usuários e acrescentar novos; classificar, testar e dispor novos arquivos para o banco de programas; manter e fiscalizar as áreas de mensagens; responder ou encaminhar consultas e dúvidas dos usuários, bem como gerenciar os que brigam entre si e tumultuam seu sistema. Se participar de alguma rede de BBS, o Sysop deverá manter o seu lado da rede funcionando (além do próprio BBS).

Evite divulgar o BBS para listas, publicações de informática ou outros meios de ampla divulgação antes de algum tempo de operação assistida por usuários escolhidos. Isso permite descobrir se você possui realmente a vocação de Sysop e evitará incontáveis chamadas telefônicas depois da desativação. Opere como sistema autônomo algum tempo antes de se candidatar a uma rede. Aos jovens: não ativem um

BBS sem os seus pais saberem. Vários BBSs encerraram suas atividades devido a famílias que não suportaram as chamadas fora do horário (23h00 às 07h00 onde só há uma linha telefônica) ou durante a madrugada inteira, quando o computador não atendia. Não seja daqueles Sysops que desativam o BBS durante as férias na praia.

Isto tudo pode parecer trabalhoso, mas um sistema bem configurado, com Sysop ativo e usuários participantes, possui sua própria alma. Se você for em frente, desejo-lhe boa sorte. E nos avise quando seu sistema estiver no ar!

* Sérgio Gallo
é autor do livro
"Guia do BBS"

Os passos iniciais

Marketing: *por que montar o BBS, qual a área de atuação, hobby ou negócio, abordagem específica ou genérica. Essas questões são importantes para delinear o perfil do "empreendimento"*

Software gerenciador de BBS: *escolha um dos produtos que estão no mercado. Os mais conhecidos são o PC Board e o Remote Access. No Mandic BBS, o PC Board custa R\$ 369,00 para cinco nodes e R\$ 749,00 para 25 nodes.*

Equipamentos: *defina o hardware a partir do gerenciador e de suas possibilidades. Um BBS experimental pode ser servido até por um 386 DX 40, mas isso não garante o futuro do sistema. Atenção especial deve ser dada aos modems e linhas telefônicas*

Configuração do sistema: *faça um backup completo antes de entrar em uma nova etapa. Não tenha pressa; comece pelas operações mais simples do gerenciador e escolha os utilitários necessários para o seu sistema*

Testes: *não coloque o BBS no ar imediatamente. Peça aos amigos para se conectarem e percorra todas as opções implementadas*

Regras: *coloque no papel as "leis" do sistema. Todo o espaço aberto ao público necessita de regras de comportamento*

BELTRON
Computadores Ltda

DISTRIBUIDOR BOCA RESEARCH INC.

ABRA SUA **BOCA** PARA O MUNDO

seja você também
nosso revendedor

contacte-nos

BOCA
RESEARCH INC

modem 14.4, 28.8, fax, secretaria eletrônica, videotele, multimídia, placas de vídeo para 3D, 386, 486, 586, placas de rede, hubs

5 ANOS

Rua França Pinto, 268 - São Paulo - SP - CEP 04016-001
Tel.: (011) *575-3899 - Fax: (011) 575-4476
beltron@mandic.com.br

**Cursos de
BBS e** TAMBÉM
ON LINE
INTERNET

**Instalação de kits
para navegação
Internet**

**Consultoria para
implantação de
serviços Internet
em empresas**

**Montagem de BBSs
e nodes Internet**

**SURSON
&
RUSTY**

491-7380

Rua Ernesto Capelari, 196
Taboão da Serra

surson.treino@mandic.com.br

Preparando o Macintosh para surfar na Internet

Por Christian Asmussen*



Recebi inúmeras mensagens de usuários do Mandic BBS, que perguntavam se era possível acessar a door do PPP, com o fantástico Macintosh (sou macmaníaco assumido). Na primeira vez, não obtive sucesso. Mas não desisti e tentei de novo, com todas as linhas do BBS ocupadas e tudo mais, não deu.

Quando consegui a conexão... quase chorei de emoção, mas depois da fase establishment do Mac apareceram erros e não foi possível continuar. Decidi então que se não fosse aquele dia, não seria jamais. Esperei até as quatro da manhã e comecei, com o BBS só para mim. E, finalmente, passei do estágio establishment para o network. A janela do PPP sumiu (o que era esperado) e eu abri todos os meus TCP based software simultaneamente. Pode acreditar, a coisa realmente funciona!!!

Diria que funciona assim:

WWW browsers:	Perfeito
FTP browsers:	Perfeito
Telnet browser:	Perfeito
Newsgroup reader:	O BBS não possui news server
Wais browser:	Não consegui configurar para Mandic
IRC browser:	Lento
C-U-C-Me:	Tão lento que é impossível
TCP Watcher:	Perfeito

Com algumas "maracutaias" consegui ainda disponibilizar minha máquina como servidor.

Agora que eu deixei você curioso, vou revelar a fórmula, nos seus mínimos detalhes, do "Macsurfe" na Internet. A primeira providência a tomar, se você ainda não tem o pacote de navegação instalado no seu Mac, é acessar a conferência Macintosh (35) e fazer o download dos arquivos MACPPP.SEA (54.784 bytes) e ZMACTCP.SEA (81024 bytes). Ambos estão no diretório "Internet - Ferramentas de Acesso".

Uma vez instalados os pacotes, comece pela configuração Mac TCP (certifique-se em dar um restart na máquina, depois de configurar).

Primeiramente, você tem as opções **Local Talk** e **PPP**; selecione **PPP**. Em seguida, clique em **More**.

Para a opção **Obtain address**, selecione **Server**.

Não mexa no **Gateway address**.

IP address, class **C**.

DNS information.

Domain **Mandic.com.br**

IP address **200.246.227.35** (certifique-se em clicar no botãozinho de default).

Agora vamos para o PPP. Preencha o **Port Name** com o tipo do seu modem.

Idle Timeout: None.

Echo Interval (seconds): **1Ø**.

Bote um X na caixinha desses três itens: **Terminal Window**, **Hangup on Close** e **Quiet Mode**.

Agora aperte o Botão **Config**.

Port speed: Depende do Modem.

Flow Control: None.

Escolha tone ou pulse de acordo com o tipo de linha.

Phone Num: **816-3911** ou **0800-163911** (se estiver acessando a mais de 300 km).

Modem Init: **AT&F1\Q3**.

Modem connect timeout: **9Ø**.

Agora clique em **LCP options**.

Protocol field compression Local: **Want e Will, Remote: Will**.

Addr/cntl field compression Local: **Want e Will, Remote: Will**.

Authentication (PAP) só **Remote: Will**.

Magic Number Local: **Want e Will, Remote: Will**.

Seed Values Local: **42, Remote: Ø**.

Async Char. Control map Local: **Want e Will, Remote: Will**.

Values (hex) Local: **00000000, Remote: FFFFFFFF**

Max. Receive Unit Local: **Will, Remote: Will**.

Values Local: **1500, Remote: 150Ø**.

Retries: **1Ø**. **Timeout:** **3**.

Agora clique em **OK** e depois em **IPCP Options**:



TCP Header Comp. (VJ) Local: Want e Will, Remote: Will,

Local: Want e Will, Remote: Will.

IP Address Local: 0.0.0.0, Remote: 0.0.0.0

Retries: 10 Timeout: 3.

Clique em **Ok**.



Está tudo pronto para começar!

Agora vem a "maior maracutaia". Infelizmente, a entrada do Mandic BBS é muito instável, com news, news messages e outras coisas que aparecem quando você conecta, tornando-se impossível a elaboração de um script que funcione bem. O terminal de discagem do PPP é projetado para algo pequeno, geralmente Unix, e não para uma entrada com inúmeras telas de propaganda e coisas do gênero. Então, você precisa executar o seguinte procedimento:

Clique em **Open**. Vai aparecer uma janelinha, escrito **PPP terminal session**. Digite **AT&F V1 \Q3 \J0 \N7 %C1** e aperte **Enter**.

Digite **ATDT** (para telefone de pulso digite **ATDP**) e o número de telefone **816-3911** ou **0800-163911**. Daí para a frente, fica difícil saber o que está acontecendo. Você terá de

ser um pouco vidente (não dá para ler bem o que está aparecendo). Quando conectar, escolha o idioma e quando surgir a pergunta "Você quer cores?", digite **nq** e depois digite seu primeiro nome, segundo nome e password na mesma linha. Digite **n Enter** umas 6 a 8 vezes, com intervalos de uns 5 segundos.

Em seguida, digite **PPP** e **Enter**, torcendo para que já estar no prompt. E aí clica em **OK**. Tudo vai sumir e se conectar, não se desespere! Abra seu Browser e boa sorte.

Qualquer problema, pode mandar mensagem para mim.

Em tempo: Estou fazendo um cadastramento dos usuários Macintosh, pois é muito difícil reconhecê-los no BBS. Eles se escondem :-)) Se estiver interessado em se cadastrar, mande mensagem para mim com os seguintes dados: nome do usuário, nome real, tipo de computador, com que finalidade usa o Mac e o BBS, e quais os seus interesses.

Bom Macsurfe!

*** Christian Asmussen, 19 anos, é usuário do Mandic BBS e aluno do quarto ano do curso colegial da Escola Suíço-Brasileira, em São Paulo**

20 Fórum Nacional Microsoft Access

O Único Evento Nacional Dedicado Exclusivamente à Plataforma Access

De 04 à 08 de dezembro - Centro de Convenções Solaris - SP

Você terá a oportunidade de conhecer as novas tendências do Access a nível nacional e internacional. Repetindo o sucesso do ano passado, este ano realizaremos o II Fórum Nacional Microsoft Access, caracterizado pelo lançamento do Access 95. Temos a satisfação de ter entre os palestrantes 3 pessoas que fizeram parte da equipe de desenvolvimento da nova versão.

O evento é um espaço aberto para novos contatos e para o intercâmbio de idéias.

Serão dois dias de palestras com conceituados profissionais da área, entre os quais os técnicos da Microsoft-EUA e dois dias com Cursos Oficiais Microsoft.

Na ocasião os participantes poderão adquirir os produtos da linha Microsoft Office 95 com descontos especiais, além de outros produtos relacionados ao Access.



Através do contato com palestrantes e congressistas você terá a oportunidade de trocar experiências, avaliar tendências e reciclar os seus conhecimentos. Oportunidade única de entrar em contato com a equipe que desenvolveu a Access 95

MESA REDONDA : *especial* Debate com a equipe Microsoft Access - USA

Palestras

95 CONHEÇA O ACCESS 95 / UM TOUR

CARACTERÍSTICAS AVANÇADAS

VBA EM UMA HORA

O PROCESSO DE CRIAÇÃO DO ACCESS / PERGUNTAS A UM DOS DESENVOLVEDORES

20 INTRODUÇÃO A PROGRAMAÇÃO

SEGURANÇA EM DETALHES

DICAS E TRUQUES

USANDO O ADT / CRIANDO HELP'S

**Informações :
867.9926**

Você poderá aumentar seus conhecimentos de programação através dos treinamentos de alto nível.

Conhecer pessoas e profissionais de diferentes empresas.

Conhecer de perto os produtos destinados a plataforma



Realização e Ap

MANDIC BB

Microsoft

Os profissionais da conexão

Motorola, Trellis Datacom, US Robotics e Boca. Os modems externos de 28.8 kbps superam as expectativas

Por Marcelo Kohen (teste) e Silvério Rocha (texto)

Se o seu computador fosse uma ilha, o modem poderia ser comparado a uma ponte: é mais eficiente quanto mais rápido permite a passagem dos "veículos", ou seja, os bits que entram e saem do micro. Assim, é óbvio que esse equipamento tem a maior importância para a navegação on-line e, por isso, testamos quatro modems externos de 28.8 kbps, para checar seu desempenho em condições diversas.

Os aparelhos foram fornecidos por distribuidores autorizados, em condições idênticas às encontradas por qualquer consumidor comum: em caixas lacradas, com manuais e acessórios (fonte, conectores e linha telefônica) também padrão.

Os modems testados nesta edição apresentaram desempenho surpreendente. Mesmo considerando que são modelos existentes há relativamente

pouco tempo, podem ser classificados como muito bons, superiores aos modems de 14.4 kbps internos testados na edição 3 de **BBS Magazine**. Essa impressão só foi alterada para a conexão com linhas submetidas artificialmente às piores condições (simulamos sujeira em graus elevados). É que os modems de 28.8 kbps, ao mesmo tempo que propiciam maior velocidade na transmissão de dados, apresentam um efeito colateral desagradável nas congestionadas e "suja" linhas telefônicas brasileiras - são muito sensíveis a qualquer variação.

Capacidade de adaptação

Apesar do desempenho, em geral, ser colocado em patamares elevados, alguns imprevistos ocorreram. O US Robotics, um dos mais conceituados do mercado, simplesmente não funcionou quando tentamos conectá-lo, isto em condição idêntica à dos demais, que funcionaram perfeitamente. Uma análise mais minuciosa do manual de instru-

Velocidade de transmissão (caracteres por segundo)

BOCA RESEARCH INC	Linha limpa	Linha suja	Linha muito suja	MOTOROLA	Linha limpa	Linha suja	Linha muito suja
Arquivo compactado	3.305	3.282	2.700	Arquivo compactado	2.910	2.831	2.670
Arquivo-texto não-compactado	5.711	5.714	5.655	Arquivo-texto não-compactado	5.711	5.709	5.706
Desempenho: Boa capacidade de adaptação às piores situações. A velocidade de transmissão caiu 18,4% na pior condição de linha, indicando boa atuação dos sistemas de correção de erros e de compressão de dados				Desempenho: Velocidade de transmissão de dados apresentando atuação correta. Mas, no comparativo com os demais, chega a ter perda de aproximadamente 10%			
US Robotics	Linha limpa	Linha suja	Linha muito suja	Trellis DataCom	Linha limpa	Linha suja	Linha muito suja
Arquivo compactado	3.312	3.305	2.226	Arquivo compactado	3.301	3.308	2.761
Arquivo-texto não-compactado	5.716	5.708	5.709	Arquivo-texto não-compactado	5.711	5.714	5.716
Desempenho: Velocidade cai bastante (33%) quando a linha está muito suja. Sistemas de correção de erros e compressão de dados com desempenho satisfatório				Desempenho: O equipamento que melhor suportou as condições adversas da linha, perdendo apenas 16,3% de sua capacidade de transmissão. Sistemas de correção de erros e de compressão de dados com bom desempenho			

Escolha o seu modem

	Manual do usuário	Software de comunicação	Tempo de garantia	Preço (em R\$)	Onde comprar
Boca	Inglês	• Fax Works for Windows	5 anos	379,20 316,80****	Bellron (011)575-3899
US Robotics	Inglês	• QuickLinkll for Windows	5 anos**	449,00	Centertap (011)825-8533
Motorola	Português/ Inglês	• QuickLinkll for Windows • IBM Internet Conection • Mosaic Quick Tour	1 ano	287,00*	Black Box (011)515-3400
Trellis Datacon	Português	• Winfax Lite e DOSfax Lite	1 ano	479,00****	Trellis Datacon (011)280-0733

Fontes: Fabricantes e distribuidores; (*) cotação dólar turismo 0,96; (**) a garantia prevê troca imediata em caso de defeito; (***) o modelo mais caro vem com placa serial UART 16.550; (****) ao preço deve ser acrescentado o ICMS

ções revelou o problema: a configuração de fábrica (AT&F) do modem não permitia a conexão. O curioso, nesse caso, é que o manual estava certo, fornecendo o caminho correto para conectar tranquilamente o equipamento. O truque para o US Robotics consiste em digitar o AT&F seguido de AT&B1, configuração prevista no manual do equipamento como default, mas que no modem está como AT&B0, provocando o "defeito".

Três dos equipamentos (US Robotics, Boca e Trellis Datacom) apresentaram desempenho equivalente e de nível bastante elevado. O Motorola, porém, encaixou-se num patamar um pouco mais baixo, mas de eficiência satisfatória. No teste com linha muito suja, o Boca e o Trellis Datacom conectaram-se a 24 kbps, em uma manobra inteligente de adaptação às condições desfavoráveis.

Embora munidos de farto conteúdo

técnico, os manuais que acompanham os aparelhos (entregues com software de comunicação) mantêm a deficiência básica de seus equivalentes de 14.4 kbps: o usuário leigo, ou mesmo com conhecimentos básicos de informática vai sentir-se absolutamente perdido.

O teste, em detalhes

A avaliação dos modems seguiu o padrão adotado na análise das placas de 14.4 kbps, que procurou levar em conta os possíveis, e em geral reais, obstáculos oferecidos à transmissão de dados, quando enviados por linhas telefônicas sujeitas a indutâncias, capacitâncias e resistências. Essa situação foi simulada com o emprego de um aparelho dotado de resistores variáveis e capacitores, que permitiu aumentar as dificuldades à transmissão em níveis controlados e gradativamente maiores.

Um modem-padrão externo (33.6 kbps) simulava o BBS em uma extremidade da linha, à qual foi conectado o computador plugado ao modem em análise. A configuração de fábrica (AT&F) foi utilizada em todos os modems, à exceção do US Robotics, e o software de comunicação Qmodem também foi empregado em todos os testes. Seguindo o padrão geral adotado nesses ensaios, cada modem passou por dois testes de transmissão, nos quais o protocolo usado foi o Zmodem, a 57.600 bauds. No primeiro, transmitia-se um arquivo compactado (pkzip) com 159.578 bytes e, no segundo, outro arquivo, não compactado, com 664.134 bytes. O próprio software utilizado (GSZ) fornecia a velocidade média de transmissão de cada teste em cps (caracteres por segundo), ou o equivalente a bps (bits per second, em inglês). Esses modems devem ser ligados a uma porta COM equipada com UART 16.550.

DURANTE 32 ANOS DE ATIVIDADE, ALIAMOS O CONHECIMENTO DE TODAS AS GERAÇÕES COM A TECNOLOGIA DE ÚLTIMA.



ECREL

GRUPO ECREL DE ASSESSORIA

Contábil
Jurídica
Informática
Custos em Higiene Industrial
Planejamento Estratégico
Agropecuária

Rua Capitão Cavalcanti 341
04017-000 São Paulo SP
Tel (011) 574 6711 • Fax (011) 549 4175

Consulte o Boletim 6 da Main Board

- EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
- PRINTS E CÓPIAS COLORIDOS COM TECNOLOGIA LASER
- PLOTTER COLORIDO E P & B
- CÓPIAS PARA ENGENHARIA
- TRANSPARÊNCIAS
- MONTAGEM E ACABAMENTO
- TRANSFER COLORIDO PARA IMPRESSÃO EM CAMISETA
- CARTÕES DE VISITA E CRACHÁS



BRASIL LASER COLOR.
A MAIOR REDE NACIONAL DE GRÁFICAS DIGITAIS
AGORA, NO D&D OFERECENDO OS SERVIÇOS QUE VOCÊ PRECISA PARA DESIGN, ARQUITETURA E DECORAÇÃO.

D&D LOJA 108-C
TEL. 893.9156 / 9158 - FAX 893.9157

Para entender
a nova língua
do mundo...

L I G U E
C L I Q U E
A R R A S T E
C O N E C T E
N A V E G U E
A B A I X E
S A L V E



BBS
magazine

sua provedora
de informações

BBS magazine
Rua General Flores, 290 - cj. 102
Bom Retiro - São Paulo - SP - CEP 01129-110
Fones (011) 220 0381/220 6422 (fone/fax)
E-Mail BBSM@mandic.com.br
Página WEB <http://www.mandic.com.br/magazine/magazine.htm>

Mandic BBS
Fone/Dados (011) 816 3911
Voz (011) 870 0888 Fax 816 3245
Telnet BBS.mandic.com.br
Página WEB <http://www.mandic.com.br>

GANHE! 2.500 ENDEREÇOS INTERNET

BBS

magazine

MANDIC BBS EDITORA MANDARIM - R\$ 3,90

NOV 1995

O rock do Ultraje a Rigor
faz solo na rede

Prepare seu Macintosh
para a Internet

Confira o teste dos
modems 28,8 kbps

A VERDADE SOBRE OS INVASORES DE MICROS

HACKER

Divididos entre o bem e o mal, eles desafiam
a segurança dos sistemas em todo o mundo

ASSINE

Promoção válida até dezembro/95

12 edições de BBS magazine por

R\$ 38,00

ligue para
(011) 220 0381/220 6422
ou deixe mensagem
no Mandic BBS
ou na Internet



BELTRON[®]

Computadores Ltda

DISTRIBUIDOR BOCA RESEARCH INC.

ABRA SUA **BOCA** PARA O MUNDO



BOCA

RESEARCH INC

modems 14.4, 28.8, fax, secretária eletrônica, videotexto, multimídia, placas de vídeo vesa lb, pci, i/o, ide lb, pci, placas de rede, hubs

GARANTIA
5
ANOS

Rua França Pinto, 268 - São Paulo - SP - CEP 04016-001

Tel.: (011) *575-3899 - Fax: (011) 575-4476

beltron@mandic.com.br

Quest pronto para a Internet

A Microtec Digital anuncia seus novos modelos de computadores multimídia da linha Quest, ao mesmo tempo que fornece produtos e oportunidades para preparar e deixar equipado o usuário doméstico e de pequena empresa, mesmo o iniciante em assuntos de informática. Assim, ao adquirir um Quest, o usuário recebe o Windows 95 já instalado - ou o Windows for WorkGroups para o caso de redes -, conexão à Internet configurada com o Netscape Navigator (com direito a 30 horas de navegação gratuitas) e assinaturas dos BBSs Mandic e Estadão por um mês. Além disso, como resultado de acordo firmado com a Nutec Informática - provedora Internet para a conexão da Microtec - serão oferecidos cursos gratuitos, um sobre utilização dos programas e outro de navegação na rede mundial. O Microsoft Works, programa para automação de escritórios, e o Fax Works completam os recursos incorporados. Como lançamento, a

Internet para empresas

Se sua empresa já percebeu a necessidade de ingressar no mundo da Internet e apenas aguarda a forma mais adequada para realizar a conexão, este é o momento. A Lince Informática e a Microsoft se juntaram para oferecer ao mercado uma solução operacional, integrando suas respectivas especialidades em hardware e software. A idéia prevê o lançamento de servidores Lince equipados com o sistema operacional Windows NT e o pacote para desenvolvimento de aplicações em ambiente de rede Windows Resource Kit, ambos da



Microsoft. O equipamento a ser utilizado inclui computadores Pentium de 100 Mhz, com 16 Mb de RAM e capacidade de conexão de até 4 placas de comunicação multisseriadas. A solução é voltada às empresas, grandes ou pequenas, interessadas no acesso Internet de seus usuários, independente do ambiente de rede já utilizado.

Lince Informática - Fone: (011) 871-5807

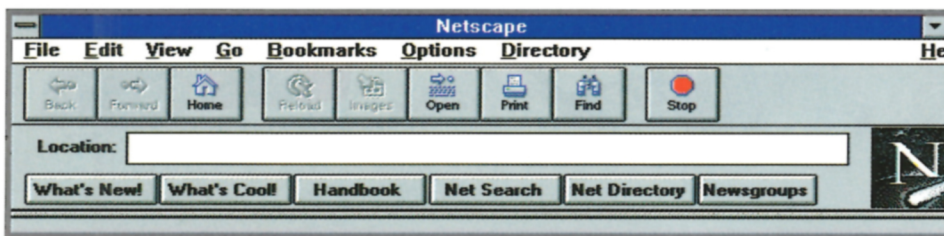
Microtec apresenta o Quest 80, com microprocessador 486 DX2 de 80 MHz e o Quest 575, um Pentium de 75 Mhz.
<http://www.nutecnet.com.br/microtec>
microtec@nutecnet.com.br

Microtec - Fone: (0800) 113365

O efeito que faltava

A Adobe System está lançando a versão 3.0 do software Adobe After Effects, para as plataformas Macintosh e Power Macintosh. Dirigido a profissionais de cinema e vídeo, traz novos recursos de pós-produção para filmes, vídeos e apresentações multimídia. Além de total integração com os programas Adobe Photoshop e Adobe Illustrator, possui controle de movimento aprimorado, remapeamento de tempo, máscaras Bezier e efeitos múltiplos por camada. Graças à integração com esses programas, é possível manter no After Effects as informações vetoriais dos arquivos importados e, com resolução independente, aumentar ou reduzir escalas, além de realizar rotação e manipulação de objetos. Aliado ao Adobe Premiere, dirigido à edição de áudio e vídeo digital, permite criar desde filmes QuickTime em CD-ROM até vídeos digitais e filmes.

CI Compucenter - Fone: (011) 214-0577
MultiSoluções Informática:
(011) 816-6355



Navegação sem traumas

O reconhecido software de acesso à Internet, o Netscape Navigator 1.22, já pode ser adquirido inteiramente pré-configurado no kit que a Artcad preparou para facilitar a conexão à rede mundial. Além do browser (versão oficial e com garantia), conta com discador telefônico (Network Telesystem e Shiva PPP) e correio

eletrônico disponível no modo gráfico (Eudora 1.0). Outro dado interessante é que o pacote vem configurado também para acesso ao Mandic BBS, e seus usuários têm direito a preço promocional de R\$ 49,00. De posse desse produto, que exige apenas alguns minutos para ser instalado, é possível ingressar nas homepages da Internet e fazer uso do correio eletrônico sem traumas.

Artcad - Fonefax: (011) 279-3988

As redes na rede

A Novell está lançando a versão 5 do LAN Workplace, um produto TCP/IP que permite a usuários em rede ou remotos acessar as redes Internet, TCP/IP, UNIX e NetWare, simultaneamente. A solução, voltada a computadores desktop e capacitada para Windows e DOS, incorpora recursos que ampliam as qualidades existentes e simplificam o acesso à informação. Suas aplicações, compatíveis com o Winsoc, incluem emulação de terminal, transferência de arquivos com FTP através de recursos de arrastar-e-soltar, compartilhamento transparente de arquivos em NetWare e discagem facilitada para acesso a instalações remotas. Incorpora ainda o Netscape Navigator e uma aplicação e-mail para Windows.

*Novell do Brasil - Fone: (011) 253-4866/
Fax: (011) 285-4847*

O fax vira scanner

Você sabia que é possível transformar seu equipamento de fax em um scanner de mesa, digitalizando documentos diretamente para o computador? A solução dois-em-um da Black Box chama-se ScanSwitch, um aparelho que deve ser conectado entre o fax e o fax-modem, para desempenhar a nova função. É possível digitalizar páginas inteiras de texto e gráficos, simplesmente passando os documentos pelo fax. Nesse aspecto, o ScanSwitch supera os scanners de mão convencionais, limitados à digitalização de apenas meia página por vez. Usando o software de reconhecimento ótico de caracteres (OCR - Optical Character Recognition) é possível manipular o texto sem problemas, e arquivá-lo depois se quiser. Além disso, o aparelho pode compartilhar uma mesma linha telefônica.

*Black Box - Fone: (011) 515-3400/
Fax: (011) 514-0637*

Epson no time dos PCs

Consagrada no mercado de impressoras e periféricos, a Epson do Brasil se lança agora na montagem de microcomputadores, passando a competir com os grandes do setor, como IBM, Compaq e Digital. O primeiro lote de computadores estará no mercado já no início do ano que vem. Serão quatro modelos das linhas Action Tower (processadores Intel Pentium de até 100 Mhz ou 586 Cyrix) e Action PC (486 DX2 ou DX4), todos pré-configurados e com garantia de três anos. A produção anual deve atingir 35 mil máquinas em 1996, o que representa 5% do mercado. Conforme Wang Chi Hsin, presidente da empresa, estão previstas redes de distribuição, assistência técnica, treinamento e investimentos em marketing.

Gateway no Brasil

Estão chegando no mercado brasileiro os possantes Pentium da norte-americana Gateway 2000, empresa que também traz na bagagem o conceito de marketing direto, ou tele vendas, para tornar o preço final do produto mais acessível. Praticado com sucesso no exterior, esse sistema de comercialização aqui no Brasil está a cargo da Informáxima. Os Pentium oferecidos, de 75, 100, 120 e 133 MHz, são montados com processadores da Intel.

Para profissionais de informática

Desde o mês passado, executivos e gerentes de informática e telecomunicações dispõem no Brasil de uma filial da AFSM (Association for Services Management International), lançada em primeira etapa na cidade de São Paulo. A entidade, fundada em 1976 nos EUA, tem mais de 5 mil

associados e escritórios em diversas partes do mundo. Por meio de intercâmbio de informações, atende profissionais com atuação em "serviços em alta tecnologia", que abrangem, por exemplo, equipamentos de comunicações, CAD/CAM/CAE, reparos em laboratório, controles industriais, marketing de serviços etc. Conferências e cursos vão aprimorar as carreiras desses profissionais. AFSM, fone: (011) 822-5709/ fax: (011) 829-1646.

Pirataria vigiada

Uma "campanha antipirataria" está nas ruas, patrocinada pela Abes (Associação Brasileira das Empresas de Software), prometendo ações enérgicas contra a atividade que abastece o mercado com produtos a preços inferiores, mas de qualidade duvidosa. No mês passado, uma apreensão policial tirou de circulação dezenas de programas e equipamentos que estavam sendo vendidos em uma loja no centro de São Paulo, a Megasoft CD Club.

Vem aí a Comdex Consumer...

Será no Anhembi, de 8 a 17 de dezembro, o evento de informática que promete atrair a atenção do mercado SOHO (Small Office - Home Office), sequioso por novidades. O ânimo dos organizadores, a Guazzelli & Associados, vem reforçado pelo "espírito de Natal". Foram investidos cerca de um milhão de dólares em mídia, informa Omar Guazzelli, presidente da empresa. Ancorada pela presença dos grandes fabricantes, distribuidores e revendedores, a feira também quer atrair o público pela estratégia de amortização dos R\$ 20,00 cobrados pelo ingresso: serão fornecidos dois vales desconto de R\$ 10,00 cada, para serem abatidos em duas compras que atinjam igualmente valores de R\$250,00.



CYBERLIFE!

Autores: Stuart Harris e Outros, Editora Berkeley, 1a. edição, 1995, 692 páginas. R\$ 64,80

“O computador mudou tudo”, insiste repetidas vezes o livro *Cyberlife!*, alertando os mais desavisados para um futuro, não distante, no qual ninguém conseguirá influir

ARTUR E ALEXANDRE CRÔNICA DE DOIS REIS

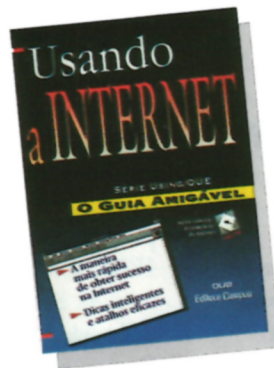
Autor: Antonio L. Furtado, Editora Ática, 1a. edição, 1995, 215 páginas. R\$ 19,80

A saga do rei Artur e as histórias dos cavaleiros da Távola Redonda estão presentes no imaginário de pessoas do mundo todo, há séculos. Agora, até mesmo na Internet, pelo site Arthurnet (<http://dc.smu.edu/arthuriana>). Antonio L. Furtado é professor de Informática da PUC-RJ, e seu pensamento pode ser visto como exemplo da integração recente entre arte e ciência. De fato, este ensaio comparativo da trajetória dos dois reis - Artur, da Bretanha, e

socialmente sem as inexoráveis transformações da vida digital. Identificados por essa opinião, os 14 autores - cada qual abordando assuntos de sua especialidade e todos embasados por ampla vivência da mídia eletrônica - refletem sobre assuntos diversos: multimídia, realidade virtual, nanotecnologia, Internet, BBS, vida artificial, videogames e vírus. Os ensaios vêm recheados com dicas e informações práticas, e apenas é de se lamentar que muitas fotos estejam escuras. A obra respira otimismo, às vezes até com exagero, mas tem o mérito de reunir farto material de discussão. Acompanha um CD-ROM, com programas e demonstrativos dos temas abordados.



Alexandre, o Grande, da Macedônia -, só foi possível porque as técnicas extraídas da área de inteligência artificial passaram a incluir textos literários, por exemplo. O que vale ressaltar é mesmo o relato das histórias do rei Artur, contadas de forma prazerosa, resultado da tradução que fez, diretamente do latim, de obras do século XII. Já os textos sobre Alexandre são compilações suas de registros bem antigos, desde três séculos d. C.



USANDO A INTERNET

Autor: Bill Eager, Editora Campus, 1995, 480 páginas. R\$ 49,00

Na farta estante de consultas sobre Internet, a Campus acrescenta esta publicação, da série “Usando o Guia Amigável”, que introduz os temas de forma prática e descritiva. O livro trata de assuntos como: conexão à rede, envio e recebimento de correspondência eletrônica e de arquivos, WWW, utilização dos newsgroups da Usenet, localização de informações na rede e sugestões de sites interessantes. Além disso, traz disquete com software de conexão (Embratel e Alternex), programa Eudora de correio eletrônico e utilitários voltados a newsgroups e download.

A VIDA DIGITAL

Autor: Nicholas Negroponte, Editora Companhia das Letras, 1995, 210 páginas. R\$ 17,00

Nicholas Negroponte dispensa apresentações, embora este seja seu primeiro livro publicado no Brasil. Ele fundou e dirige há dez anos o MediaLab, do MIT (Massachusetts Institute of Technology), talvez o mais importante centro de pesquisas na área de multimeios no mundo. “A Vida

Digital” sugere uma tese interessante: estamos deixando de trabalhar a informação na forma de átomos (matéria) para processá-la em bits (energia). E toda a informação impressa, gravada, em papel ou plástico passará a ser transmitida por cabos.



WINDOWS 95, RESOURCE KIT

Autor: Microsoft Press, Editora Campus, 1a. edição, 1995, 1.400 páginas. R\$ 98,00

Procurando atender a um mercado sedento de informações sobre o novo sistema operacional da Microsoft, a Editora Campus está lançando uma série de novos títulos sobre o Windows 95. Um deles, para o usuário profissional, é o “Windows 95, Resource Kit”, guia preparado em conjunto com a Microsoft para ajudar na instalação, configuração e suporte técnico do novo sistema. Em suas 1.400 páginas, o trabalho descreve recursos e mostra como planejar, testar e preparar a migração de todos os computadores de uma empresa para o Windows 95, compatibilizando o sistema a redes tipo Windows NT ou Novel Netware. Completam o volume um glossário que resume os comandos e três disquetes de 3 1/2”, com ferramentas para facilitar a transição ao novo programa.



COMDEX CONSUMER

Computer & Electronic Expo

A maior feira de varejo de informática e eletrônicos.



NOVOCENTRO

08 DEZEMBRO
17 ANHEMBI
SÃO PAULO

promoção e organização

jornal oficial

ESTADÃO
É muito mais jornal.

**SOFTBANK
COMDEX**



Guazzelli Associados



SUCESU - SP

transportadora oficial



apoio

informática
EXAME
HOMEPC

Razões de sobra

A profissionalização do BBS é um caminho sem volta. A Internet e um novo perfil de usuário despertam as empresas para a nova tecnologia da comunicação

Por José Pires Alvim Neto*

→ Há tempos vinha procurando encontrar, dentro do espaço cibernético, razões, incentivos e informações que fossem úteis sob o ponto de vista empresarial e comercial.

A minha experiência com os BBSs se deu por motivos estritamente profissionais, uma vez que trabalho com informática desde 1980 e a minha sobrevivência como profissional da área depende, necessariamente, de estar sempre e "consciente" do surgimento de novas tecnologias.

No início de 1994, quando a imprensa de uma forma geral passou a nos massacrar com informações e mais informações sobre o mundo "em rede", senti a necessidade de pesquisar sobre o funcionamento deste novo veículo de comunicação e integração de computadores que, no mundo da informática, se denominou, uma vez mais, por uma pequena sopa de letras: o BBS.

No início, como não poderia deixar de ser, o mais fácil foi descobrir o que significava o termo BBS. Um pouco mais difícil foi entendê-lo e, muito complicado, foi saber como me beneficiar profissionalmente dele. Como eu já vinha de experiências um tanto complexas no que se refere à transmissão de informações por computador, e as últimas foram com o "finado" Video-texto e com provedores de sistemas tipo EDI, decidi iniciar minha pesquisa procurando o maior BBS que estava operando na época. Evidentemente, acabei me deparando com o Mandic BBS, pois o critério

de seleção foi calçado no número de linhas disponíveis, que posteriormente passei a chamar de "nodes".

Hoje, com uma experiência de aproximadamente dois anos e muitos megabytes de arquivos "downloadados", sinto-me em condições de relacionar, com segurança, quais são os fatores que podem alavancar a expansão do uso profissional dos BBSs.

A chegada da Internet é sem dúvida o primeiro deles. Até há pouco tempo, a maior parte dos usuários dos BBSs eram os "micreiros" e profissionais de informática. Isso ocorria, principalmente, por causa da dificuldade gerada pelas interfaces "com caracteres" que acabam por distanciar aqueles usuários que não têm experiência em informática. Mas,

Sofia Mattos/Editora Pini



com o WWW esse cenário tende a mudar radicalmente.

Outra característica que tende a mudar é quanto ao tipo de uso. Hoje predomina nos BBSs brasileiros a utilização pessoal, ou seja, para lazer, hobby e entretenimento. Mas tão logo as empresas difundam dentro de suas sedes e para seus clientes o uso dessa tecnologia, os nodes passarão a ser ocupados também pelos negócios, provocando uma "distribuição" equilibrada das finalidades de acesso.

Para atingir essa nova situação, será preciso enfrentar pelo menos um problema de base, como a nossa deficiência de infra-estrutura em telecomunicações.

As previsões para a mídia BBS, portanto, são as melhores possível. Veja-se, por exemplo, o que está ocorrendo lá fora, principalmente nos EUA. É fácil concluir que estamos vivendo um momento de transição.

Porém, eu acho que hoje existe um exagerado "boom" de BBSs no Brasil, um número que certamente é grande para o mercado. Acredito que este número tenderá a diminuir nos próximos anos, enquanto alguns BBSs deverão se tornar verdadeiros gigantes, como por exemplo, é a CompuServe nos EUA.

Muito em breve deveremos poder contar com um ambiente operacional gráfico nos BBSs. Com o término do monopólio estatal das telecomunicações, a médio prazo, poderemos contar com a infra-estrutura adequada nesse setor e sinceramente creio que encontraremos um equilíbrio entre a utilização profissional e pessoal, de forma a tornar esse importante veículo um instrumento absolutamente indispensável para a sobrevivência de nossas empresas. E assim..... que venha a Internet !!!

**José Pires Alvim Neto
é sócio da Micro Star
(empresa que comercializa
e desenvolve software e que
presta serviços de consultoria)
e diretor de Informática
da Pini Sistemas*

A large, white, serif letter 'N' is centered within a dark blue square. The bottom of the 'N' is cut off by a black, curved shape that resembles a horizon or a stylized wave.

NETSCAPE DIRECT KIT:

- Desenvolvido para provedores;
- Totalmente pré-configurado;
- Instalação em 3 minutos*;
- Verdadeiramente *"plug and play"*.

**MELHOR SOFTWARE DE ACESSO A INTERNET!!!
PRÉ-CONFIGURADO PARA ACESSAR O MANDIC
COM DISCADOR AUTOMÁTICO E CORREIO
ELETRÔNICO EMBUTIDO NUM PRODUTO
DESENVOLVIDO PELA PRÓPRIA
NETSCAPE**

NETSCAPE

ESPECIFICAÇÕES:

- BROWSER - NETSCAPE NAVIGATOR 1.22 (HTML3.0, FTP, GOPHER, NEWS, GIF, JPG E SOM);
- DIALER (DISCADOR TELEFONICO) NETWORK TELESYSTEMS (NTS) + SHIVA PPP;
- Correio Eletrônico: EUDORA LIGHT 1.0

PROMOÇÃO PARA USUÁRIOS DO MANDIC BBS:

R\$49,00

**DIGITE COMPRAS QUANDO ESTIVER USANDO O BBS,
OU ENTRE EM CONTATO CONOSCO PELO TEL.279 3988**

The word 'ARTCAD' is written in a large, colorful, hand-drawn style font. Each letter is a different color: 'A' is orange, 'R' is yellow, 'T' is blue, 'C' is green, 'A' is orange, and 'D' is purple.

**Rua Dona Ana Nerl, 793 cep 01522-000
telefone/fax (011) 279 3988**

BASF INFORMÁTICA

Global Line

A SEGURANÇA QUE VOCÊ PRECISA!



BASF
INFORMÁTICA. ÁUDIO. VÍDEO
SOC Serviço de Orientação ao Consumidor
ligue: 0800-194900